



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB  
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD  
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica  
Núcleo Didático-Pedagógico

**Projeto Pedagógico**  
**do**  
**CURSO Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

## **APRESENTAÇÃO**

**Formulário**  
**Nº 01**

### **1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e o Centro de Formação de Professores (CFP)**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – é uma autarquia educacional vinculada ao Ministério da Educação, inscrita no CNPJ/MF sob nº 07777800/0001-62, com endereço sede no *Campus* Universitário de Cruz das Almas, bairro Centro, s/n, CEP – 44.380-000, município de Cruz das Almas, Bahia. Seu atual Reitor é o Prof. Dr. Paulo Gabriel Soledade Nacif, portador da Carteira de Identidade nº 188569502 SSP/BA e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o nº 341.445.285-53, designado por meio de Decreto Presidencial de 03 de julho de 2007, publicado no Diário Oficial da União, edição de 04/07/2007. A UFRB foi criada pela Lei 11.151, de 29 de julho de 2005, a partir do desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. Possui sede e foro na Cidade de Cruz das Almas (BA). A Universidade possui hoje 36 (trinta e seis) cursos de graduação e um número de 447 docentes. No semestre 2009.2, a UFRB tinha 3.543 alunos, distribuídos em seus quatro 04 (quatro) *campi*. Tem a missão de exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das ciências, letras, artes e a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, propiciando valorizar as referências das culturas locais e dos aspectos específicos do ambiente físico e antrópico.

A criação da UFRB decorre da proposta do governo federal de expansão e interiorização do ensino superior (Programa Expandir), sendo a segunda Universidade Federal instalada na Bahia. Deste modo, a UFRB representa uma possibilidade de inclusão social e promoção do desenvolvimento do interior do Estado, sobretudo na região do Recôncavo da Bahia. Para atender a esses desafios, essa Universidade possui uma estrutura *multicampi*, sendo que seus quatro *campi* estão organizados por Centros de Ensino em diferentes municípios do Recôncavo. A cidade de Cruz das Almas é a sede do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e do

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC). No município de Santo Antônio de Jesus está localizado o Centro de Ciências da Saúde (CCS). Na cidade de Cachoeira está o Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) e, por fim, em Amargosa, localiza-se o Centro de Formação de Professores (CFP).

O modelo *multicampi* da UFRB tem como objetivo principal aproveitar o potencial sócio-ambiental de cada espaço do Recôncavo, bem como servir de pólo integrador, tendo como base de sustentação os seguintes princípios:

1. cooperação com o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico, cultural e artístico do Estado e do País;
2. compromisso com o desenvolvimento regional;
3. criação de marcos de reconhecimento social, oriundos dos serviços especiais prestados no atendimento da população;
4. gestão participativa;
5. uso de novas tecnologias de comunicação e de informação;
6. equidade nas relações entre os *campi*;
7. criação de uma matriz administrativa que fortaleça a unidade universitária;
8. desenvolvimento de um ambiente capaz de viabilizar a educação à distância;
9. processo de avaliação institucional permanente;
10. adoção de políticas afirmativas de inclusão social;
11. implantação modular dos *campi*.

Assumindo um posicionamento crítico, no que concerne à responsabilidade das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior) em contribuir com a correção das distorções regionais, socioeconômicas e educacionais vigentes no Brasil, a UFRB concebe e desenvolve uma Política de Extensão articulada intrinsecamente com o Ensino e a Pesquisa, sendo a ação que constrói a rede interdisciplinar, formadora de competências necessárias a estudantes e professores, na construção de saberes e estratégias, científicas, profissionais e sócio-políticos que os capacitam ao diálogo e à intervenção regional, na perspectiva do desenvolvimento e da qualidade de vida, efetivando assim o

compromisso assumido pela UFRB no âmbito de sua criação.

O Centro de Formação de Professores da UFRB localiza-se no município de Amargosa, no extremo oeste da Região Econômica do Recôncavo Sul da Bahia, numa zona fronteiriça ente o Litoral e o Semi-Árido, a uma distância de 235 km da Capital do Estado, Salvador. O município de Amargosa está localizado no Vale do Jiquiriçá, parte da região econômica do Recôncavo Sul da Bahia, que compreende vinte e três municípios. Devido à sua localização, Amargosa sedia a 29ª Região Administrativa do Estado da Bahia, o que lhe permite abrigar a 29ª Diretoria Regional de Educação – DIREC 29 –, que reúne e organiza a educação de outros dez municípios pertencentes ao Vale do Jiquiriçá, no âmbito do governo estadual. Por essa localização privilegiada, coube a Amargosa sediar o Centro de Formação de Professores (CFP) da UFRB, que teve seu início de funcionamento em outubro de 2006, com a oferta progressiva de cursos de licenciatura, conforme demonstrado na tabela abaixo.

**Tabela 01: Cursos ofertados pelo CFP, com indicação de ano de implantação e número atual de alunos – 2010**

<b>Curso</b>	<b>Ano de Implantação</b>	<b>Número atual de alunos no Curso</b>
Licenciatura em Física	2006.2	86
Licenciatura em Matemática	2006.2	127
Licenciatura em Pedagogia – Diurno	2006.2	166
Licenciatura em Pedagogia – Noturno	2008.1	67
Licenciatura em Filosofia	2008.2	83
Licenciatura em Química	2009.2	75
Licenciatura em Educação Física	2010.1	36
Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	2010.2	-
<b>TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2010.1</b>		<b>640</b>

Fonte: Núcleo de Apoio Acadêmico do CFP, em 19/01/2010

O número de alunos matriculados na graduação nos cursos do CFP para o semestre 2010.1 é de 624. Este número deve sofrer um aumento significativo a partir do semestre 2010.2, com a entrada de mais 150 alunos ingressantes através do SISU – Sistema de Seleção Unificada/ENEM. O CFP conta atualmente com um corpo docente constituído de noventa e sete (97) professores, na sua quase totalidade mestres e doutores, em regime de Dedicção Exclusiva. A tabela abaixo especifica a formação dos docentes do Centro.

**Tabela 02: Composição do corpo docente do CFP, por grau de formação – 2010**

Total de Professores CFP	Professores doutores	Professores mestres	Professores especialistas
95	25	68	02

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo do CFP, em 19/01/2010.

Cumprir destacar que, dos 25 doutores, 12 deles (48%) possuem doutorado em Educação; dos 68 mestres, 16 estão em fase de doutoramento.

O caráter interdisciplinar do Centro de Formação de Professores tem impulsionado o desenvolvimento de esforços com vistas à implantação de um Programa de Pós-Graduação em Educação e Interdisciplinaridades. No semestre 2010.1 iniciaram as atividades do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação e Interdisciplinaridades; e, ainda nesse semestre, será encaminhado o Projeto de pós-graduação *strictu sensu* na mesma área à CAPES para avaliação, através da apresentação do Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN).

Desde a sua criação em 2006, o CFP assumiu a responsabilidade social em articular ensino, pesquisa e extensão em suas atividades acadêmicas, com vistas à formação global de seus alunos e contribuir com a transformação social regional. Nesses três anos e meio de sua existência, o CFP já aprovou, internamente, 34 projetos de pesquisa e 37 projetos de extensão, sendo que desses, 02 projetos de pesquisa e 08 projetos de extensão já foram concluídos.

O Centro de Formação de Professores possui atualmente 08 (oito) grupos de pesquisas

registrados, sendo 05 (cinco) deles em Educação. Entre esses destacam-se os grupos *Currículo, Avaliação e Formação e Educação, Sociedade e Diversidade*, que tem se constituído em espaços de reflexão e produção do conhecimento sobre questões pertinentes à formação de professores e à diversidade na educação básica. Em 2010.1, três (03) projetos de pesquisa foram aprovados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), no âmbito do Edital 022/2009, o que significa o reconhecimento dos projetos qualidade do trabalho realizado pelo Centro, bem como a expectativa de produção de conhecimento sobre a realidade educacional regional.

Recentemente (2009.2), o Centro logrou aprovação na proposta de trabalho submetida ao Edital CAPES/DEB 02/2009 – PIBID, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência. A proposta do PIBID-CFP terá como campo empírico de ação três escolas do Ensino Médio do município de Amargosa-BA, sede do Centro de Formação de Professores, envolvendo 50 alunos bolsistas de cinco licenciaturas (Matemática, Física, Química, Filosofia e Pedagogia). A aprovação do PIBID possibilita ao CFP aprofundar sua articulação com a Educação Básica da região, propiciando uma compreensão das reais dificuldades e/ou demandas das escolas públicas, e, sobretudo, desenvolver ações formativas dialógicas e colaborativas no âmbito da escola básica, através da promoção de espaços de pesquisa-reflexão-ação, envolvendo o coletivo de professores da universidade, os docentes da educação básica e os alunos-bolsistas, o que deverá repercutir na melhoria da qualidade do ensino.

O CFP tem como resultados positivos das atividades de pesquisa e extensão realizadas pelo Centro, eventos científicos diversos, dentre os quais se destacam: o Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul (COPERSUL), já em duas edições (2007 e 2009); o Seminário de Ciência e Filosofia (2007); as Semanas de Matemática e Física – SEMAF (2007 e 2008); as Conferências de Negritude e Educação (2006, 2007, 2008 e 2009) e o Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social no Recôncavo (2007, 2008, 2009); o Seminário Ruralidades, Currículo e Formação (2009). Além disso, o CFP sediou o IV Encontro de Filosofia da Educação do Norte-Nordeste (2008) e sediará, em 2011, a 14ª edição do Encontro Baiano de Educação Matemática – EBEM. Esses eventos têm se constituído em momentos privilegiados para a formação continuada de professores da educação básica da região, além de oferecer subsídios para a elaboração de diretrizes para a formação inicial de nossas licenciaturas.

Vale destacar, ainda, a participação do CFP na coordenação e execução da formação de professores alfabetizadores do programa Todos pela Alfabetização (TOPA), ação do Governo do Estado da Bahia situado no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado. Desde 2007 o Centro tem assumido a coordenação regional do TOPA e participado da formação de coordenadores e professores-alfabetizadores em vários municípios do Recôncavo da Bahia, conforme tabela a seguir.

**Tabela 3: Quantidade de municípios e professores-alfabetizadores atendidos pela UFRB no TOPA e quantidade de docentes do CFP envolvidos**

<b>Etapa</b>	<b>Nº de municípios atendidos</b>	<b>Coordenadores e professores-alfabetizadores atendidos</b>	<b>Nº de docentes do CFP envolvidos na formação</b>
I (2007)	11	150	7
II (2008)	10	1.200	9
III (2009/2010)	9	850	10

Fonte: PROEXT- Pró-Reitoria de Extensão da UFRB – 2010

Outra ação que merece ser aqui registrada é o *Programa Conexões de Saberes: diálogo entre a UFRB, as Escolas de Ensino Médio e as Comunidades Populares do Recôncavo*, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) em parceria com o MEC, que foi desenvolvida em toda Universidade – inclusive no CFP – e na qual a participação de docentes do Centro na concepção e no desenvolvimento do programa merece ser destacada.

As reflexões acumuladas nestas experiências têm possibilitado ao CFP contribuir para a elaboração da proposta de formação inicial e continuada de professores da educação básica do estado da Bahia, através de sua representação no Fórum Permanente de Apoio a Formação Docente da Bahia. Fruto de sua participação no *Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente da Bahia*, o CFP/UFRB assumirá, a partir deste ano de 2010, em parceria com o Instituto Anísio

Teixeira (IAT), a formação do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR II) em todo o Estado da Bahia.

Ainda no que se refere à extensão universitária, vários projetos vem sendo desenvolvidos pelo CFP, seis (06) dos quais com financiamento conseguido no âmbito do Programa de Extensão Universitária MEC/TEM/MinC/IPHAN (PROEXT 2009 – Edital 06/2009). Algumas dessas ações se voltam para a formação continuada de professores, desenvolvidas, sobretudo, em parceria com a rede municipal de ensino do município de Amargosa.

Ir além do município sede do CFP é um desafio a ser enfrentado na promoção das atividades extensionistas deste Centro, o que nos é possibilitou a aprovação do *Projeto de Formação Continuada de Professores da Educação Básica da Região do Vale do Jiquiriçá: Educação Infantil (Pré-Escola) e Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, que pretende atender, inicialmente, seis (06) municípios, com perspectivas de ampliação futura para um conjunto maior de municípios na região do Recôncavo da Bahia, o qual foi aprovado pelo MEC.

### **1.1 O Curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira**

Os processos de Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa e Língua Inglesa há muito não mais se limitam ao domínio das regras gramaticais que regem o padrão considerado culto de uma língua. O ensino de Língua Portuguesa, por exemplo, nessa perspectiva, configurou-se (lamentavelmente ainda assim se configura em várias regiões do Brasil), de acordo com Irlandé Antunes (2003), como:

1. dissociação da relação entre idioma e falantes;
2. utilização de métodos ineficientes;
3. indiferença aos saberes e às práticas de leitura e de escrita dos estudantes;
4. indefinição de finalidades das práticas docentes escolares;
5. aulas e projetos pedagógicos descontextualizados, baseados nas gramáticas tradicionais; dos quais fazem parte os exercícios classificatórios, partindo ou não de textos;
6. aulas sem uma sequência que pareça lógica ao estudante na exposição e apresentação de

conteúdos, impedindo-o de estabelecer ligações entre o que aprende na escola e o que vive fora dela;

7. ausência de um ensino sistemático da língua e da linguagem que favoreça a inclusão social daqueles que não dispõem de capacidades auditivas satisfatórias para os processos comunicativos.

Esse contexto pedagógico, que tem se revelado desfavorável ao processo de aprendizagem dos usuários da língua majoritária na sociedade brasileira, é muito mais ineficiente para a comunidade surda inserida nas escolas regulares, tendo em vista que esta fica submetida a um processo de ensino sistemático da língua e da linguagem que utiliza métodos ineficientes, que não favorecem a sua inclusão social e são indiferentes aos seus saberes e práticas de leitura e escrita (ANTUNES, 2003). Com o intuito de, ao menos, minorar os muitos problemas decorrentes de tal realidade, a Língua Brasileira de Sinais – Libras – foi reconhecida, através da Lei nº 10.436 de 2002, como meio legal de comunicação e expressão de uso corrente nas comunidades de pessoas surdas do Brasil.

O Decreto nº 5.626/2005 regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e dispõe que a Libras deve ser disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, em nível médio e superior e nos cursos de Fonoaudiologia. De acordo com o Art. 4º desse Decreto, a formação de docentes para o ensino de Libras deve ser realizada em nível superior. Diante desses dispositivos legais que reconhecem a Língua Brasileira de Sinais como um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, entende-se que cabe às instituições de ensino superior a proposição de cursos de formação em Libras que fomentem o estudo, a pesquisa e a produção de conhecimentos nesse campo do saber.

O ensino de Língua Estrangeira, nas redes de ensino privado e público, no Brasil, não tem sido suficientemente satisfatório para dar conta de formar leitores razoáveis da Língua Inglesa, tampouco produtores de pequenos textos e familiarizados com esse idioma. O ensino dessa língua ainda é descontextualizado, pautado em alguns aspectos gramaticais e/ou idiomáticos, o que não garante um conhecimento mínimo nem usos sociais dessa língua. Isso se deve, dentre outros fatores, à não qualificação de profissionais nessa área. Esse quadro é o que justifica a proposição deste Curso, ao incluir em seu Currículo a terminalidade Língua Estrangeira.

Ao se pretender a criação de um Curso de Licenciatura em Letras, em que se possibilite ao graduando, além da atuação no campo dos Estudos Linguísticos e Literários em Língua Portuguesa, a habilitação em Libras ou Língua Estrangeira, se propõe a formação de indivíduos para a docência em Língua Portuguesa e, conforme sua escolha, para o ensino de Libras **ou** para o de Língua Inglesa. Para tanto, necessário se faz realizar leituras críticas dessas práticas e inserir em seus Programas de Aprendizagem unidades de ensino afins ao Ensino de Libras, de Língua Inglesa e dos Estudos Linguísticos e Literários da Língua Portuguesa. Esses Programas de Aprendizagens sistematizam os saberes de Áreas de Conhecimento, relacionando às atividades em torno de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Libras ou Língua Estrangeira, o qual se organiza a partir dos seguintes eixos estruturantes:

1. Conhecimento, Ciência e Método.
2. Formação Docente.
3. Contextos e Reflexão Linguística e Literária.
4. Linguagens Não-Verbais.
5. Teorias e Críticas Literárias.
6. Trabalho de Conclusão de Curso.

Com esses Programas de Aprendizagem, desenvolver habilidades e competências para o ensino de Letras implica em entender a língua como ações socioculturais e em um esforço por relacionar a língua (seja a Língua Portuguesa, a Língua Brasileira de Sinais ou a Língua Inglesa) com outras linguagens, inclusive não-verbais (imagens, sinais, movimentos, virtuais, midiáticas), sonora, gestuais *etc* e culturais. Esse ensino, nesta perspectiva, implica ainda em compreender que a língua tem como funções sociais atender às necessidades comunicativas dos indivíduos e agenciar as relações, as tensões, conflitos e interações entre os segmentos sociais. Certamente, essas implicações estão imbuídas de exigências imprescindíveis para a formação do licenciado em Letras/Libras/Língua Estrangeira. Desse modo, o profissional egresso deste curso poderá desempenhar, em função de sua opção dentro das terminalidades que o curso oferece, as seguintes funções: docente de Língua e Literaturas Portuguesa e Brasileira, de Língua Inglesa, de Libras,

corretor de textos, redator, bem como pesquisadores dessas áreas.

O Curso Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira está assim organizado:

1. Em todos os semestres haverá Componentes Curriculares referentes ao Núcleo de Estudos Específicos (composto pelos conteúdos científico-culturais), bem como serão oferecidas Unidades Temáticas.
2. Os Componentes Curriculares que constituem os Núcleos de Estudos Integradores e Pedagógicos são obrigatórios para todos os estudantes do Curso.
3. Os estudantes, a partir do segundo semestre, farão a escolha por Libras ou Estudos de Língua Inglesa, terminalidades que integram o Núcleo de Estudos Específicos.
4. Todos os estudantes, independentemente da escolha das terminalidades de Libras ou de Língua Inglesa, farão componentes obrigatórios que o habilitarão para a docência de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa.
5. Os estudantes surdos que ingressarem no curso poderão pedir dispensa de componentes relativos a áreas específicas de língua portuguesa e suas literaturas e concentrar-se nos estudos da Libras, cursando todos os componentes optativos da área de Libras.
6. Os estudantes surdos dispensados de componentes específicos da área de Língua Portuguesa farão estágio curricular supervisionado em Libras em duas etapas, cada uma com 136 horas, no sexto e no sétimo semestres.
7. Os estudantes surdos que optarem pela dispensa de componentes da área específica de língua portuguesa serão habilitados apenas em Libras.

O enfoque de estudo dos eixos estruturantes de aprendizagem desse Curso e de atuação desse profissional, diante disso, será Língua Portuguesa (Estudos Linguísticos e Literários), Libras e Língua Inglesa e suas interações, diálogos, tensões e convergências com os seguintes Núcleos de Estudos:

### **NÚCLEO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (1)**

Organização da Educação Brasileira e Políticas Públicas (68h)

Psicologia e Educação (68h)  
Filosofia da Educação (68h)  
Libras (68h)  
Antropologia e Educação (68h)  
Sociologia: Introdução aos Estudos Básicos (68h)  
Introdução aos Estudos Acadêmicos (68h)  
Pesquisa em Letras (68h)  
Currículo (68h)  
Didática (68h)

### **NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS (2)**

Estudos de Libras I (68h)  
Estudos de Libras II (68h)  
Estudos de Libras III (68h)  
Literatura Portuguesa I (68h)  
Literatura Portuguesa II (68h)  
Literatura Portuguesa III (68h)  
Literatura Brasileira I (68h)  
Literatura Brasileira II (68h)  
Literatura Brasileira III (68h)  
Estudos Literários I (68h)  
Estudos Literários II (68h)  
Estudos Literários III (68h)  
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (68h)  
Literatura, Linguagens e Culturas Brasileiras (68h)  
Historiografia e Crítica Literária e Cultural (68h)  
Artes e Literaturas Contemporâneas (68h)  
Estudos Linguísticos I (68h)  
Estudos Linguísticos II (68h)  
Estudos Linguísticos III (68h)  
Língua Inglesa I (68h)  
Língua Inglesa II (68h)  
Língua Inglesa III (68h)  
Língua Portuguesa I (68h)  
Língua Portuguesa II (68h)  
Língua Portuguesa III (68h)  
Estudos Filológicos (68h)  
Ensino e Aprendizagem de Estudos Linguísticos e Literários (68h)  
Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura Inglesa (68h)  
Ensino e Aprendizagem de Libras como L1 e L2 (68h)  
Estágio Curricular Supervisionado em Língua e Literatura Inglesa (136h)  
Estágio Curricular Supervisionado em Libras em L1 e L2 (136h)

Estágio Curricular Supervisionado em Estudos Linguísticos e Literários (136h)  
Estágio Curricular em Comunidade (136h)

### **NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES (3)**

Orientação do Trabalho Monográfico I (68h)  
Orientação do Trabalho Monográfico II (68h)  
Apresentação do Trabalho Monográfico (17h)

### **UNIDADES TEMÁTICAS (elenco de componentes optativos)**

Aquisição da Linguagem (51h)  
Culturas e Narrativas Sertanejas (51h)  
Educação do Campo (51h)  
Educação e Africanidades (51h)  
Educação Inclusiva (51h)  
Educação Indígena (51h)  
Escrita da Língua Portuguesa como Segunda Língua para Pessoas Surdas (51h)  
Escrita de Sinais (51h)  
História da Língua Portuguesa (51h)  
História Sociolinguística do Português do Brasil (51h)  
Introdução aos Estudos de Gênero (51h)  
Introdução às Linguagens Áudio-visuais (51h)  
Laboratório de Libras (51h)  
Leitura e Produção de Texto (51h)  
Língua Inglesa IV (51h)  
Linguística de Texto: Princípios e Práticas de Análise (51h)  
Literatura Brasileira Contemporânea (51h)  
Literatura e Diversidades (51h)  
Literatura e Filosofia (51h)  
Literatura Infantil na Educação Básica (51h)  
Literatura Infantojuvenil (51h)  
Literatura na Educação Básica (51h)  
Semântica e Estilística da Língua Portuguesa (51h)  
Semântica e Pragmática (51h)  
Sociolinguística aplicada à Libras (51h)  
Sociolinguística e Dialetoлогия (51h)  
Teoria da Poesia (51 h)  
Teoria Fonológica (51h)  
Teorias do Texto: Enunciação, Discurso e Texto (51h)

Tradução e Interpretação da Língua de Sinais (51h)  
Tradução de Língua Inglesa (51h)

O Curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira tem como meta, além do ensino, se desenvolver a partir e com a Extensão, Pesquisa e a Práxis Pedagógica. Com o intuito de se formar professores (as) pesquisadores (as), a pesquisa integrará todas as perspectivas e dimensões dos processos de construção e socialização de conhecimentos das áreas concernentes ao Curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira. Por conta disso, em todo o curso, desde o primeiro semestre, os discentes desenvolverão estudos e atividades, orientados pelos docentes, relacionadas à pesquisa.

Já a Práxis Pedagógica, que inclui atividades que valorizam as práticas educativas, a docência compartilhada como dimensão básica do ato de pesquisar o ensino e consolidar uma identidade profissional docente, realizar-se-á também no decorrer de todo o Curso, com componentes curriculares responsáveis por elaborar estudos, projetos didáticos e realizar práticas educativas e estágios.

A dimensão extensionista desse Curso, integrada ao momento em que o estudante vai à prática do estágio supervisionado, constituir-se-á, através do Componente Curricular Estágio Curricular em Comunidade, em uma experiência de parceria universidade-comunidade, de caráter educativo, cultural e científico, desenvolvida através de projetos e programas, em espaços não-formais, de Extensão, envolvendo estudantes e professores. Tal experiência visa a articular o ensino e a pesquisa a ações de Extensão voltadas para o desenvolvimento social. Essas ações serão planejadas a partir do conhecimento da realidade construído, através de diálogos entre os sujeitos sociais implicados (atores da comunidade, professores e estudantes), de modo que se construam alternativas de resolução e possíveis encaminhamentos de superação dos problemas.

Essas atividades se constituirão ainda como prática de construção da cidadania do estudante do curso, contribuindo para que compreenda o caráter multidisciplinar dos problemas sócio-culturais e o conhecimento como mediação de transformação da realidade. Elas se propõem a elaborar estratégias de enfrentamento de problemas sócio-culturais, estabelecidos e indicados pela comunidade, de forma reflexiva, preferencialmente com uma abordagem multi ou interdisciplinar,

proporcionando interação entre docentes e discentes do curso. Desse modo, serão empreendidos esforços a fim de que todos os componentes curriculares possam organizar atividades de pesquisa, extensão e ensino, a partir de suas especificidades, mas também através da inter-relação com outras áreas do conhecimento, favorecendo assim o exercício de inter/ transdisciplinaridades.

As Terminalidades do curso Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira possibilitarão, através da tecnologia educacional, entrecruzando possíveis relações entre sociedade, língua e linguagens, a articulação com os eixos estruturantes e Núcleos de Estudos. Para isso, os procedimentos pedagógicos, tais como seminários, círculos de leitura, estudos dirigidos, produção textual, mapa conceitual, exposição dialogada, murais, mesa-redonda etc irão constituir práticas docentes e outras atividades acadêmicas desse Curso.

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Formulário**

**Nº 02**

### **CURSO:**

Licenciatura em Letras (língua portuguesa) com habilitação em Libras ou Língua Estrangeira

### **TERMINALIDADES:**

Libras – Língua Brasileira de Sinais;  
Língua Estrangeira – Língua Inglesa.

### **VAGAS OFERECIDAS:**

**50** (cinquenta)

### **TURNO DE FUNCIONAMENTO:**

**Noturno**

### **DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES:**

São componentes curriculares obrigatórios para todos os estudantes:

**1) todos do Núcleo de Estudos Pedagógicos (NEP), que somam 680 horas;**

**2) todos do Núcleo de Estudos Específicos (NEE): 2.108 horas.** Nesse caso, para a definição da carga horária obrigatória total que o estudante deve cursar, observe-se que: conforme a segunda habilitação escolhida pelo estudante (Libras ou Língua Inglesa), o mesmo deverá cursar, além do componente de Ensino e Aprendizagem em Estudos linguísticos e Literários e de Estágio Supervisionado em Estudos Linguísticos, mais um componente de Ensino e aprendizagem e mais um de Estágio da habilitação escolhida (Libras ou Língua Inglesa). Desse modo, a carga horária total do Núcleo de Estudos Específicos (NEP) a ser cursada por todos os estudantes do curso é de 2.108 horas. Destaque-se ainda que, os estudantes surdos dispensados dos componentes específicos de língua portuguesa, deverão cursar apenas um componente de Ensino e Aprendizagem de Libras e dois componentes de Estágio Supervisionado em Libras, conforme especificação feita mais à frente;

**3) Núcleo de Estudos Integradores (NEI): 510 horas.** Neste núcleo, incluem-se os componentes referentes ao trabalho de orientação monográfica e de apresentação da monografia (obrigatórios a todos os estudantes do curso) e as unidades temáticas, que são componentes curriculares optativos. Dentre os componentes optativos oferecidos pelo Curso, os estudantes terão que cursar um total mínimo de 07 componentes, o que representa 357 horas das que compõem o Núcleo de Estudos Integradores.

**4) Atividades Complementares: 200 horas** é o total mínimo a ser desenvolvida por todos os estudantes do curso.

Ainda considerando o elenco de componentes do Núcleo de Estudos Específicos, cada estudante deverá cursar um total de **408 horas de disciplinas de Estágio Supervisionado**, total a ser obtido considerando as 136 horas do Estágio Curricular em Comunidade, as 136 horas referentes ao Estágio Supervisionado da área de língua portuguesa e as 136 da outra habilitação escolhida pelo estudante, Libras ou língua inglesa. Para os estudantes surdos que pedirem dispensa dos componentes específicos da área de Língua Portuguesa, será obrigatória a carga horária de 272 horas de estágio supervisionado em Libras, a serem cursadas a partir do sétimo e do oitavo semestres do curso, cabendo ao professor o enfoque diferenciado das atividades de estágio em cada

semestre.

Desse modo, note-se que **a carga horária total do curso é a soma das atividades e dos componentes curriculares cursados referentes à habilitação que é obrigatória para todos os discentes (Letras) e das demais atividades ou componentes curriculares da habilitação adicional (Libras ou Língua Inglesa)**. Assim, a **Carga Horária Total do Curso é: 680 (NEP) + 2.108 (NEE) + 510 (NEI) + 200 (ACC) = 3.498 horas<sup>1</sup>**.

#### **PERFIL:**

Profissional apto para atuar no magistério da Educação Básica, na docência das áreas de competências do Curso Licenciatura em Letras.

#### **CAMPOS DE ATUAÇÃO:**

1. Habilitação em Língua Portuguesa: Docência de Língua Portuguesa (Estudos linguísticos e literários no nível básico).
2. Habilitação em Libras: Docência de Língua Brasileira de Sinais.
2. Habilitação em Língua Estrangeira/Língua Inglesa:  
Docência de Língua Inglesa (Estudos linguísticos e literários no nível básico)

#### **TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:**

Tempo Mínimo: 8 semestres

Tempo Médio: 10 semestres

Tempo Máximo: 12 semestres

#### **FORMA DE INGRESSO:**

<sup>1</sup>Essa Carga Horária Total do Curso envolve todas as atividades de ensino inclusive aqueles componentes que serão obrigatórios para os discentes conforme a sua opção de habilitação: Libras ou Língua Inglesa.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.

Rubrica:

Sistema de Seleção adotado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**REGIME DE MATRÍCULA:** Semestral

**PORTARIA DE RECONHECIMENTO:**

**JUSTIFICATIVA**

**Formulário**  
**Nº 03**

Apesar de os recentes diagnósticos apresentados pelo IBGE (2008) apontarem índices educacionais mais positivos e animadores, tais como a aumento da taxa de alfabetização, o crescimento do índice de alunos que se matriculam nas escolas e faculdades, o aumento do número de alunos que completam o curso nos níveis fundamental, médio e superior, a criação de mais escolas de ensino fundamental, médio e superior, a queda nos índices de evasão escolar e de repetência, a Educação ainda busca construir a qualidade almejada pela sociedade brasileira. Embora os indicadores acima apresentem sinais mais positivos, algumas taxas ainda permanecem elevadas. Prova disso é o diagnóstico do persistente abandono dos processos de aprendizagem na sociedade brasileira apresentado pela sinopse da Educação Básica (2003), que integra estudo do IBGE sobre indicadores sociais:

1. o ensino fundamental regular teve quatro milhões de alunos reprovados e foi abandonado por 2,8 milhões de estudantes, em 2002;
2. os aprovados somam 27,8 milhões. Os concluintes, 2,8 milhões;
3. no que se refere ao ensino médio regular, 1,1 milhão de estudantes abandonaram a escola, em 2002, e 747 mil foram reprovados. Os aprovados foram 6,3 milhões e os concluintes, 1,9 milhão. As regiões com maior número de reprovados são a Nordeste, com 1,8 milhões de alunos (45% do total), e a Sudeste, com 938 mil (23% do total).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) também mostra dados que nos colocam frente a uma realidade educacional que merece estudos, mas também ações, projetos, planos e programas que visem à superação dos problemas apresentados e, por conseguinte, à qualidade de ensino:

1. 59% das crianças que terminam a quarta série do ensino fundamental apresentam nível muito crítico e crítico em Leitura. Essa mesma deficiência caracteriza 25% das crianças que terminam a oitava série;
2. no terceiro ano do ensino médio, há 42% de alunos com profundas deficiências na compreensão de textos. Do total dos estudantes de 8ª série, 84% consolidam apenas habilidades e competências que seriam esperadas para a 4ª série do ensino fundamental.

Esses dados não apenas causam indignação, mas exigem o cumprimento de políticas públicas já existentes e a necessidade de que sejam forjadas outras em favor de sua qualidade, tendo em vista que, segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2003), lançado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), associado ao IBGE e ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), é a educação responsável pela elevação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, uma vez que ela considerada um fator primordial para promoção social e de melhoria de vida. Se esses dados são alarmantes com relação à educação de ouvintes, é muito mais complexa a situação educacional da pessoa com surdez, pois, além de possuir uma língua diferente, de modalidade viso-espacial – a língua de sinais – ainda se submete a práticas pedagógicas predominantemente orais que desconsideram a sua necessidade enquanto usuário de outro sistema linguístico.

Essa realidade da educação brasileira nos impulsiona a pensar na formação do professor/a, pois requer posicionamentos efetivos, no que tange à Língua Portuguesa, à Língua Brasileira de Sinais (Libras), e à Língua Inglesa. Nesse sentido, urge que medidas sejam tomadas, no sentido de possibilitar ações pedagógicas, na matriz curricular do Curso que aqui se propõe, que conduzam à interação teoria e prática, saberes do cotidiano e das práticas sociais e os conhecimentos afins produzidos pelos segmentos acadêmico-científicos. Tais indicadores inclusive apontam para o ensino de línguas, com ênfase apenas no ensino das normas da língua e/ou na reprodução de conhecimentos linguísticos e literários, o qual tem sido questionado, por ser considerado dogmático e incipiente diante das necessidades comunicativas dos sujeitos. Por conta disso, a necessidade de professores de línguas (especialmente as Línguas Portuguesa e Inglesa, e, no caso das pessoas surdas, de Libras) qualificados para atuarem nas diferentes séries e nos diversos níveis do ensino

tem motivado importantes debates no Brasil.

Neste sentido, têm-se instigado instituições de ensino superior, quanto ao seu compromisso com a superação dessa realidade e com a formação de leitores e escritores competentes, com habilidades satisfatórias de leitura, escuta, escrita e fala, que é uma das metas das “aulas de português” para ouvintes. Com relação às pessoas surdas espera-se que, no ensino da Língua Portuguesa, elas desenvolvam as habilidades e competências necessárias para compreensão e uso da Língua Portuguesa na modalidade escrita, tendo em vista que para esses sujeitos a LP é uma segunda língua.

Ao se propor um Curso de Licenciatura em Letras (língua portuguesa) com habilitação em Libras **ou** Língua Estrangeira (Língua Inglesa), com o intuito de colaborar, efetivamente, com mudanças dos indicadores e das realidades anteriormente apresentadas, necessário se faz considerar, criticamente, dois grandes paradigmas de análise da linguagem humana, que se desenvolveram com o surgimento da Linguística, no século XX:

1. A *perspectiva formalista*, preocupada com a forma e as normas da língua vista como sistema abstrato e imanente, centrado no estudo de seus componentes léxico-gramaticais. Incluem-se nessa perspectiva o modelo conhecido como *estruturalismo* (preocupado com o funcionamento da língua, proposto por Ferdinand Saussure) e o modelo conhecido como *gerativismo*, proposto por Noam Chomsky, que entende a língua como *produto de uma dotação genética da espécie humana*. Por isso, entende que a teoria linguística deve se concentrar no estudo da competência linguística, o conhecimento internalizado do falante sobre sua língua, na busca de princípios linguísticos universais.
2. A *perspectiva funcionalista*, que inclui um conjunto de teorias de cunho *social/cultural ou social/discursiva*, interessadas no entendimento da linguagem e de seus fenômenos, no que se refere às necessidades comunicativas dos indivíduos e ao entendimento do discurso como prática, em que o sujeito imprime sua marca do cotidiano e por ele se reflete uma realidade social. A língua é vista, pois, como realidade inscrita social, cultural e historicamente.

Evidentemente, que pensar em um Curso como o que se propõe aqui pressupõe ultrapassar concepções de língua como sistema (estruturalismo) e como conhecimento individual e interno (gerativismo). Requer ainda se apropriar de diversos estudos que fazem relações entre os aspectos linguísticos e os sociais (sócio-interacionistas), que entendem a língua e a linguagem como resultados de processos históricos, logo, como prática de sujeitos. Esse último paradigma preocupa-se com essas relações que são diferentes entre si: variação (Sociolinguística Laboviana), interação qualitativa (Sociolinguística Interacional), enunciado como unidade de análise (Teorias da Enunciação e da Pragmática), texto como unidade de análise (Linguística textual) e as diversas vertentes da Análise do discurso. Há ainda que se destacar em um Curso de Licenciatura em Letras que estudos em torno da aquisição da linguagem, perseguidas pelas Teorias da Aquisição, preocupam-se, tradicionalmente, com a investigação da aquisição da língua materna, podendo assumir uma perspectiva inatista ou sócio-interacionista, e a aprendizagem de línguas, pela Linguística Aplicada, investiga, numa perspectiva inter/transdisciplinar, questões sociais que se referem à linguagem.

A Literatura também é uma área importante a ser retomada no processo de construção do curso de Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa) com habilitação em Libras **ou** Língua Estrangeira, haja vista que seu estudo também não ficou estático; ao contrário passou (e passa) por múltiplas concepções e transformações em seus paradigmas. De uma perspectiva linear, factual e periodista migrou-se aos estudos de diferentes organizações e modalidades discursivas e textuais de obras literárias, sob perspectivas, tais como filosófica, antropológica, histórica, sociológica, semiótica etc, chegando às interculturalidades, considerando as marcas e o campo cultural do fazer literário, que se relacionam com Estudos Culturais, feminismos, etnicidades dentre outros. Essas mudanças indubitavelmente interferem no ensino de literatura, no ensino médio, que, tradicionalmente, não tratava da construção do texto literário em meio às possíveis relações com temas e grupos sociais envolvidos no processo de sua elaboração. Além disso, ressignificam a concepção do texto literário como um gênero discursivo; redimensiona as relações desse texto com outras modalidades de gêneros textuais: texto jornalístico, científico, religioso etc, ampliando-as com manifestações artísticas e com o imaginário, tais como a arte de rua, a telenovela, a história em quadrinhos, dentre outros.

Ademais, necessário se faz contribuir com respostas efetivas e eficazes, no que se refere a outras línguas que são reconhecidas, no território brasileiro, como co-oficiais ao lado da Língua Portuguesa. Aí se inclui a Língua Brasileira de Sinais, que goza de especificidades que precisam ser examinadas, conhecidas e reconhecidas, já que essa é reconhecida no Brasil como língua de pertencimento e identidade da comunidade surda – algo que coloca à universidade brasileira o imperativo de capacitar indivíduos para atuar na docência, na interpretação e lidar com as demandas referentes aos muitos desafios relacionados à aquisição, interação, acessibilidade, interface com outras línguas que a Libras oferece no cenário local e nacional. A habilitação em Língua Inglesa também, com suas peculiaridades, desponta como possibilidade de se repensar sobre o ensino de Língua Inglesa, a partir das necessidades comunicativas e de seu uso no Brasil e como uma contribuição desse Curso, no que se refere à qualificação de profissionais dessa área específica de conhecimento.

Além disso, este Curso será uma relevante oportunidade, não apenas para a qualificação de docentes nas suas Áreas de conhecimento, mas também para a inserção dos egressos no mercado de trabalho, já que tem como princípios temáticos e metodológicos as demandas e desafios emergentes sobre língua e linguagens e, sobretudo, sobre o ensino de Libras, de Língua e Literatura de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa. No Brasil, aos licenciados em Língua Portuguesa (Estudos linguísticos e literários no nível básico), em Língua Brasileira de Sinais e em Língua e Literatura Inglesa, indubitavelmente, não faltarão oportunidades de exercício profissional, pois são habilitações de que permanentemente necessitam os diversos segmentos do mercado de trabalho. Em síntese, a proposição deste curso se justifica na medida em que se propõe a atender as demandas sociais no que tange à própria formação de sujeitos para atuar nos processos de letramento em Língua Portuguesa; nos processos de aquisição, uso e interpretação da língua da comunidade surda – historicamente marginalizada por ser considerada incapaz de expressar-se; no ensino profícuo de uma língua estrangeira – o inglês –, especialmente em função do fato de que não há na micro-região em que atua o CFP um curso de graduação em Língua Inglesa, apesar de esta fazer parte do currículo do Ensino Básico.

## **BASE LEGAL**

## **Formulário Nº 04**

Algumas normas, diretrizes e leis, bem como resoluções e pareceres, pertinentes ao Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Letras, com habilitações em Libras ou Língua Estrangeira (Língua Inglesa), embasam legalmente, em primeira instância, tais como:

1. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira;
2. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio;
3. Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura;
4. Resolução CNE/CEB 2/2001;
5. Resolução nº. 01 e 02/2002 - CNE/CP, referente às Normas de Estágio Curricular Supervisionado;
6. Resolução CONAC/UFRB nº 14/2009;
7. Estatuto Institucional da UFRB;
8. Lei nº. 10.436 de 2002 que dispõe sobre a Libras;
9. Decreto nº. 5.626/2005 que regulamenta a Lei nº. 10.436/2002;
10. Lei 10.639/03 que regulamenta o ensino de Cultura e História Africana e Afrobrasileira;
11. Lei 11.745/07 que regulamenta o ensino de Culturas e Histórias Indígenas, Africanas e Afrobrasileiras;
12. Resolução nº 007/2009 - CONAC/UFRB, referente às Normas de Atividades Complementares dos Cursos;
13. Resolução nº 004/2007 - CONAC/UFRB, referente às Normas de Atividades Pedagógicas.

Ainda foram tomados como documentos de orientação da dimensão prática do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras na UFRB, produções acadêmico-científicas afins e referenciais curriculares para o ensino de Libras e de Língua Inglesa. Para tanto, foram instituídos componentes nos quais cada área de conhecimento da docência será objeto de um projeto de

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.

Rubrica:

intervenção didática nos diversos espaços de atuação do professor de Língua Portuguesa (Estudos Lingüísticos e Literários), Libras e Língua Inglesa, nos espaços formais e informais, onde se processam eventos educativos.

## **OBJETIVOS**

**Formulário**  
**Nº 05**

A proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira tem como

### **OBJETIVO GERAL:**

Formar profissionais de Letras, qualificados e comprometidos com o ensino de Língua Portuguesa, Libras e Língua Inglesa.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Formar licenciados em Letras, que tenham o trabalho pedagógico como sentido da formação, numa perspectiva de ensino e aprendizagem dialético e dialógico;
2. Proporcionar uma formação docente, em que as dimensões teóricas e práticas do conhecimento estejam associadas;
3. Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão como formas de conhecimento e intervenção na realidade social;
4. Realizar um trabalho interdisciplinar que permita uma visão ampla dos Programas de Aprendizagens e dos conhecimentos das áreas de Letras, Libras e Língua Inglesa;
5. Garantir flexibilidade curricular e estratégias de auto-avaliação constantes em relação à proposta pedagógica;
6. Contribuir com a elaboração de competências na práxis pedagógica;
7. Colaborar com o desenvolvimento de autonomia e competência no processo auto-formativo enquanto docente;
8. Garantir uma aprendizagem cooperativa;
9. Ampliar o domínio das múltiplas linguagens da comunicação, sobretudo de Línguas

Portuguesa e Inglesa e de Libras;

10. Realizar a transposição didática ao propor alternativas para ação docente diante dos desafios postos pela Educação Básica.

## PERFIL DO EGRESSO

Formulário  
Nº 06

Os profissionais egressos do curso de Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa) com habilitação em Libras ou Língua Estrangeira serão formados com a possibilidade de atuarem na docência da educação básica, entre o 6º e o 9º anos e no Ensino Médio, com o ensino de Língua Portuguesa (Estudos lingüísticos e literários), de Libras **ou** Língua Inglesa, **conforme opção do estudante**. Poderão ainda desenvolver ações profissionais como corretores e redatores de textos e desempenhar também atividades como intérpretes de Libras.

Os estudantes surdos dispensados dos componentes específicos de língua portuguesa e suas literaturas serão habilitados apenas em Libras.

Além das habilidades e competências para o ensino de Língua Portuguesa, de acordo com as contingências sociais e acadêmico-científicas da área, na contemporaneidade, ainda espera-se desse egresso o seguinte perfil:

1. Condições de uso das linguagens relacionando às habilidades básicas: *falar, escutar, ler e escrever*, associado a outras línguas, como por exemplo, uso da Libras;
2. Entendimento da língua como um produto sócio-cultural, relacionando o idioma com outras linguagens, inclusive as não-verbais (imagens, sinais, movimentos, virtuais, midiáticas, sonora, gestuais etc);
3. Formação humanística, teórica e prática;
4. Capacidade de operar, sem preconceitos, com a pluralidade de expressão lingüística, literária e cultural;
5. Atitude investigativa indispensável ao processo contínuo de construção do conhecimento na área;
6. Postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e consciência do seu papel de formador;
7. Domínio dos usos da Língua Portuguesa, da Língua Inglesa e de Libras.

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

**Formulário**  
**Nº 07**

As Diretrizes Curriculares Nacionais e os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) têm orientado projetos pedagógicos pautados no desenvolvimento de competências, não como o uso estático de regras apreendidas, já que são capacidades de mobilizar conhecimentos e habilidades em processos de ensino e aprendizagem. A competência implica ainda uma mobilização dos conhecimentos e esquemas que se possui para desenvolver respostas inéditas, criativas, eficazes para problemas novos. Em verdade, essa mobilização significa a utilização de variados recursos, de modo criativo e inovador quando for necessário.

As Diretrizes Curriculares Nacionais e os PCN também orientam projetos pedagógicos pautados no desenvolvimento de habilidades, que, em geral, são consideradas como algo menos amplo do que as competências, já que estas estariam constituídas por aquelas. No entanto, há de se considerar que uma habilidade não se relaciona diretamente com apenas uma determinada competência, uma vez que uma mesma habilidade poderá colaborar com competências distintas. Desse modo, o processo de ensino e aprendizagem se desenvolve a partir de habilidades e competências vistas como objetivos de ensino, ou seja, se realiza na medida em que se ensine a comparar, classificar, analisar, discutir, descrever, opinar, julgar, fazer generalizações, analogias, diagnósticos, entre outras metas.

Sendo assim, ao estudante do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira oportunizar-se-á um repertório de informações, habilidades e competências, composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, afins a essa dimensão do conhecimento, que facilitará o exercício da docência e da pesquisa, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Diante disso, espera-se que o estudante desse Curso desenvolva as seguintes habilidades:

### **GERAIS:**

1. Atuação com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa,

equânime e igualitária.

2. Reconhecimento de respeito das manifestações e necessidades físicas, cognitivas, sensoriais, emocionais, culturais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas.
3. Relacionamento de linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
4. Raciocínio lógico, análise e síntese.
5. Leitura e escrita, numa perspectiva da produção de sentido e compreensão de mundo.
6. Leitura e escrita proficientes de diferentes gêneros textuais, em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa.
7. Utilização de metodologias de investigação científica.
8. Compreensão, articulação e sistematização de conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática do ensino e interpretação de Libras e de aspectos linguísticos e literários.
9. Utilização de recursos de informática necessários ao exercício da profissão.

## **ESPECÍFICAS**

1. Descrição e explicação de características fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas de variedades da Língua Portuguesa, da Libras e da Língua Inglesa.
2. Compreensão, à luz de diferentes referenciais teóricos, de fatos linguísticos e literários, tendo em vista a condução de investigações sobre a linguagem humana e sobre os problemas relacionados ao ensino-aprendizagem de línguas e à interpretação de Libras.
3. Estabelecimento e discussão de relações entre textos literários e com os contextos em que se inserem, e outros tipos de discursos.
4. Relação do texto literário com problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.
5. Compreensão e aplicação de diferentes teorias e métodos de ensino que permitem a

transposição didática do trabalho com dimensões linguísticas e literárias das línguas portuguesa e inglesa, mas também para a interpretação de Libras para a educação básica.

Ainda espera-se pelas seguintes competências a ser desenvolvidas por este Curso:

1. Compreender e usar os sistemas simbólicos das diversas línguas, inclusive a Libras, como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
2. Analisar, interpretar e praticar recursos expressivos de diversas linguagens, relacionando textos com o seu contexto, mediante a natureza das manifestações linguísticas e literárias de acordo com a produção e recepção.
3. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens, culturas e suas manifestações específicas.
4. Respeitar e valorizar as diferentes manifestações de linguagens, utilizadas por diferentes grupos linguísticos, em suas esferas de socialização.
5. Compreender os aspectos linguísticos e literários da Língua Portuguesa no Brasil, da língua de sinais no Brasil e da Língua Inglesa.

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**  
**Quadro Curricular<sup>2</sup>**

**Formulário**  
**Nº 08**

SEMESTRE I	SEMESTRE II	SEMESTRE III	SEMESTRE IV	SEMESTRE V	SEMESTRE VI	SEMESTRE VII	SEMESTRE VIII
Estudos Literários I (68h)	Psicologia e Educação (68h)	Literatura Portuguesa I (68h)	Estudos Linguísticos III (68h)	Filosofia da Educação (68h)	Orientação Trabalho Monográfico I (68h)	Organização da Educação Brasileira e Políticas Públicas (68h)	Artes e Literaturas Contemporâneas (68h)
Libras (68h)	Língua Portuguesa I (68h)	Língua Portuguesa II (68h)	Literatura Portuguesa II (68h)	Ensino e Aprendizagem de Estudos Linguísticos e Literários (68h)	Estágio Curricular Supervisionado em Estudos Literários e Linguísticos <sup>3</sup> (136h)	Estágio Curricular Supervisionado de Língua e Literatura Inglesa (136h)  Ou  Estágio Curricular Supervisionado em Libras(136h)	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (68h)

<sup>2</sup> LEGENDA:

Componentes do Núcleo de Estudos Específicos de Libras.

Componentes do Núcleo de Estudos Específicos de Língua Inglesa.

Componentes obrigatórios a todos os discentes e comuns a todas as Habilitações.

<sup>3</sup> Para os estudantes surdos dispensados de componentes específicos de língua portuguesa, estão também dispensados de cursar esse componente, devendo, no lugar do mesmo, cursar Estágio Curricular Supervisionado em Libras (136 h) no VII semestre e novamente no VIII, cabendo enfoque diferenciado das atividades de estágio por parte do professor, a partir do que prevê o Regulamento de Estágio do curso.

Estudos Linguísticos I (68h)	Língua Inglesa I (68h)  OU  Estudos de Libras I (68h)	Estudos Literários III (68h)	Língua Portuguesa III (68h)	Pesquisa em Letras (68h)	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura Inglesa (68h)  Ou  Ensino e aprendizagem de Libras como L1 e L2* (68h)	Literatura, Linguagens e Culturas Brasileiras (68h)	Apresentação do Trabalho Monográfico (17h)
Introdução aos Estudos Acadêmicos (68h)	Estudos Literários II (68h)	Estudos de Libras II (68h)  OU  Língua Inglesa II (68h)	Historiografia e Crítica Literária e Cultural (68h)	Literatura Portuguesa III (68h)	Literatura Brasileira III (68h)	Orientação Trabalho Monográfico II (68h)	Estágio Curricular em Comunidade (136h)
Currículo (68h)	Estudos Linguísticos II (68h)	Literatura Brasileira I (68h)	Estudos de Libras III (68 h)  OU  Língua Inglesa III (68h)	Literatura Brasileira II (68h)	Antropologia e Educação (68h)	Sociologia da Educação: Introdução aos Estudos Básicos (68h)	Estudos Filológicos (68h)
Unidade Temática (51h)	Unidade Temática (51h)	Unidade Temática (51h)	Unidade Temática (51h)	Didática (68h)	Unidade Temática (51h)	Unidade Temática (51h)	Unidade Temática (51h)

**ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES**  
 Componentes Curriculares Obrigatórios por Centro

**Formulário**  
**Nº 09ª**

**Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Formação de Professores – CFP**

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária			Total	Pré-Requisitos
					T	P	Total		
								Semana	
CFP	Estudos Linguísticos I		50	1º	68		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estudos Literários I		50	1º	68		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Introdução aos Estudos Acadêmicos		50	1º	34	34	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Libras		50	1º	68		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Currículo		50	1º	34	34	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Unidade Temática (Tradução de Língua Inglesa)		50	1º			51	3	Não há pré-requisito

CFP	Língua Portuguesa I		50	2º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estudos Linguísticos II		50	2º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Psicologia e Educação		50	2º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Língua Inglesa I Ou Estudos de Libras I		50	2º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estudos Literários II		50	2º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Unidade Temática		50	2º				51	3	Não há pré-requisito
CFP	Literatura Portuguesa I		50	3º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Língua Portuguesa II		50	3º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estudos Literários III		50	3º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estudos de Libras II OU Língua Inglesa II		50	3º	68			68	3	Não há pré-requisito
CFP	Literatura Brasileira I		50	3º	68			68	4	Não há pré-requisito

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.

Rubrica:

CFP	Unidade Temática		50	3º				51	3	Não há pré-requisito
CFP	Estudos Linguísticos III		50	4º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Literatura Portuguesa II		50	4º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Língua Portuguesa III		50	4º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Historiografia e Crítica Literária e Cultural		50	4º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estudos de Libras III  OU  Língua Inglesa III		50	4º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Unidade Temática		50	4º				51	3	Não há pré-requisito
CFP	Filosofia da Educação		50	5º		34	34	68	4	Não há pré-requisito
CFP	Ensino e Aprendizagem de Estudos Linguísticos e Literários		50	5º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Pesquisa em Letras		50	5º	34	34		68	4	Não há pré-requisito

CFP	Literatura Portuguesa III		50	5º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Literatura Brasileira II		50	5º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Didática		50	5º	34	34		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Orientação Trabalho Monográfico I		50	6º	34	34		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estágio Curricular Supervisionado em Estudos Literários e Linguísticos <sup>4</sup>		50	6º		136		136	5	Não há pré-requisito
CFP	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura Inglesa  Ou  Ensino e aprendizagem de Libras como L1 e L2		50	6º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Literatura Brasileira III		50	6º	68			68	4	
CFP	Antropologia e Educação		50	6º	34	34		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Unidade Temática		50	6º				51	3	Não há pré-requisito

<sup>4</sup> Os estudantes surdos dispensados dos componentes específicos da área de Língua Portuguesa estão também dispensados desse componente. Será a eles, entretanto, obrigatório cursar uma carga horária de 272 horas de estágio supervisionado em Libras, a serem cursadas no sétimo e no oitavo semestres do curso, cabendo ao professor o enfoque diferenciado das atividades de estágio em cada semestre.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº Fls.

Rubrica:

CFP	Organização da Educação Brasileira e Políticas Públicas		50	7º	34	34		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Estágio Curricular Supervisionado de Língua e Literatura Inglesa Ou Estágio Curricular Supervisionado em Libras		50	7º		136		136	5	Não há pré-requisito
CFP	Literatura, Linguagens e Culturas Brasileiras		50	7º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Orientação Trabalho Monográfico II		50	7º	34	34		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Sociologia da Educação: Introdução aos Estudos Básicos		50	7º	34	34		68	4	Não há pré-requisito
CFP	Unidade Temática		50	7º				51	3	Não há pré-requisito
CFP	Artes e Literaturas Contemporâneas		50	8º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa		50	8º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Apresentação do Trabalho Monográfico		50	8º		17		17	1	Não há pré-requisito

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
 Rubrica:

CFP	Estágio Curricular em Comunidade		50	8º		136		136	5	Não há pré-requisito
CFP	Estudos Filológicos		50	8º	68			68	4	Não há pré-requisito
CFP	Unidade Temática		50	8º				51	3	Não há pré-requisito

**ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES**  
 Componentes Curriculares Unidades temáticas – Optativas

**Formulário**  
**Nº 09B**

**Quadro de Componentes Curriculares optativos - Centro de Formação de Professores – CFP**

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária			Total	Semana	Pré-Requisitos
							Total		
CFP	Aquisição da Linguagem	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Culturas e Narrativas Sertanejas	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Educação do Campo	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Educação e Africanidades	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Educação Inclusiva	50					51	3	Não há pré-requisito
	Educação Indígena						51	3	Não há pré-requisito
CFP	Escrita da Língua Portuguesa como Segunda Língua para Pessoas Surdas	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Escrita de Sinais	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	História da língua portuguesa	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	História Sociolinguística do Português do Brasil	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Introdução aos Estudos de Gênero	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Introdução às Linguagens Áudio-visuais	50						3	Não há pré-requisito

							51		
CFP	Laboratório de Libras						51	3	Não há pré-requisito
CFP	Leitura e Produção de Texto	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Língua Inglesa IV	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Linguística de Texto: Princípios e Práticas de Análise	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Literatura Brasileira Contemporânea	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Literatura e Diversidades	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Literatura e Filosofia	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Literatura Infantil na Educação Básica	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Literatura Infantojuvenil	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Literatura na Educação Básica	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Semântica e Estilística da Língua Portuguesa	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Semântica e Pragmática	50					51	3	Não há pré-requisitos

CFP	Sociolinguística Aplicada à Libras	50					51	3	Não há pré-requisito
CFP	Sociolinguística e Dialectologia	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Teoria da Poesia	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Teoria Fonológica	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Teorias do Texto: Enunciação, Discurso e Texto	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Tradução e Interpretação da Língua de Sinais	50					51	3	Não há pré-requisitos
CFP	Tradução de Língua Inglesa (51 h)	50					51	3	Não há pré-requisitos

**ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES**  
 Integralização por Semestres

**Formulário**  
**Nº 09C**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Horas/semana</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
<b>1º SEMESTRE</b>				
Estudos Linguísticos I	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Estudos Literários I	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Introdução aos Estudos Acadêmicos	68	4	Pedagógica	Não há pré-requisito
Libras	68	4	Pedagógica	Não há pré-requisito

Currículo	68	4	Pedagógica	Não há pré-requisito
Unidade Temática (Tradução de Língua Inglesa)	51	3	Integradores	Não há pré-requisito
	<b>391</b>	<b>23</b>		
<b>2º SEMESTRE</b>				
Estudos Linguísticos II	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Estudos Literários II	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Psicologia e Educação	68	4	Pedagógica	Não há pré-requisito
Língua Inglesa I Ou Estudos de Libras I	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Língua Portuguesa I	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Unidade Temática	51	3	Optativa	Não há pré-requisito
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>23</b>		
<b>3º SEMESTRE</b>				
Literatura Portuguesa I	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Língua Portuguesa II	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Estudos Literários III	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Literatura Brasileira I	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Estudos de Libras II OU Língua Inglesa II	68	4	Específica	
Unidade Temática	51	3	Optativa	Não há pré-requisito
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>23</b>		

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
 Rubrica: \_\_\_\_\_

<b>4º SEMESTRE</b>				
Estudos Linguísticos III	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Literatura Portuguesa II	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Língua Portuguesa III	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Historiografia e Crítica Literária e Cultural	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Estudos de Libras III OU Língua Inglesa III	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Unidade Temática	51	3	Optativa	Não há pré-requisito
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>23</b>		

<b>5º SEMESTRE</b>				
Filosofia da Educação	68	4	Pedagógica	Não há pré-requisito
Ensino e Aprendizagem de Estudos Linguísticos e Literários <sup>5</sup>	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Pesquisa em Letras	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Literatura Portuguesa III	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Literatura Brasileira II	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Didática	68	4	Pedagógica	Não há pré-requisito
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>24</b>		
<b>6º SEMESTRE</b>				
Orientação Trabalho Monográfico I	68	4	Integradora	Não há pré-requisito
Estágio Curricular Supervisionado em Estudos Literários e Linguísticos <sup>6</sup>	136	5	Específica	Não há pré-requisito
Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura Inglesa Ou Ensino e aprendizagem de Libras como L1 e L2	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Literatura Brasileira III	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Antropologia e Educação	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Unidade Temática	51	3	Optativa	
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>24</b>		

<sup>5</sup> Os estudantes surdos podem ser dispensados dessa disciplina.

<sup>6</sup> Os estudantes surdos dispensados dos componentes específicos da área de Língua Portuguesa estão também dispensados desse componente. Será a eles, entretanto, obrigatório cursar uma carga horária de 272 horas de estágio supervisionado em Libras, a serem cursadas no sétimo e no oitavo semestres do curso, cabendo ao professor o enfoque diferenciado das atividades de estágio em cada semestre.

<b>7º SEMESTRE</b>				
Organização da Educação Brasileira e Políticas Públicas	68	4	Pedagógica	Não há pré-requisito
Estágio Curricular Supervisionado de Língua e Literatura Inglesa Ou Estágio Curricular Supervisionado em Libras	136	5	Específica	Não há pré-requisito
Literatura, Linguagens e Culturas Brasileiras	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Orientação Trabalho Monográfico II	68	4	Integradora	Não há pré-requisito
Sociologia da Educação: Introdução aos Estudos Básicos	68	4	Pedagógica	Não há pré-requisito
Unidade Temática	51	3	Optativa	Não há pré-requisito
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>24</b>		
<b>8º SEMESTRE</b>				
Artes e Literaturas Contemporâneas	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Estágio Curricular em Comunidade	136	5	Específica	Não há pré-requisito
Estudos Filológicos	68	4	Específica	Não há pré-requisito
Apresentação do Trabalho Monográfico	17	1	Integradora	Não há pré-requisito
Unidade Temática	51	3	Optativa	Não há pré-requisito
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>18</b>		

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 3.298 horas + 200 horas de Atividades Complementares Curriculares totalizam 3.498 horas. A Carga Horária Total do Curso envolve todas as atividades de ensino inclusive aqueles componentes que serão obrigatórios para os discentes conforme a sua opção de habilitação: Libras ou Língua Inglesa.

**NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO**

**Formulário  
Nº 10**

No Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Libras ou em Língua Estrangeira serão oferecidas 50 vagas a cada ingresso no processo seletivo realizado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O Curso ocorrerá no turno noturno, em um mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres. Para integralização do currículo do Curso, o aluno deverá ter concluído carga horária total, assim distribuída: **680** horas referentes ao Núcleo de Estudos Pedagógicos; **2.108** horas referentes ao Núcleo de Estudos Específicos (incluídas aí 408 horas de Estágio Supervisionado); **510** horas de componentes do Núcleo de Estudos Integradores e **200** horas de Atividades Complementares. O aluno matricular-se-á no Curso de Licenciatura em Letras com habilitação adicional em Libras ou Língua Estrangeira, observando a sequência das atividades curriculares estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

O Curso orientará suas atividades de Estágio Curricular conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2002. Já as Atividades Complementares dos Cursos seguirão as Normas estabelecidas pela Resolução 007/2009 da UFRB.

O Curso será desenvolvido com uma organização curricular baseada em Núcleos de Estudos Pedagógicos, Específicos e Integradores, articulados pelos eixos Extensão, Pesquisa e Ensino, que transversalizam todos os Núcleos de Estudo, buscando articular, nutrir e retroalimentar as discussões e atividades desenvolvidas em cada Componente Curricular. Tais eixos buscam em cada semestre articular teoria e prática, fomentando atividades investigativas e docência compartilhada como dimensões estruturantes na formação do professor.

O Curso Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa) com habilitação em Libras ou Língua Estrangeira funcionará a partir dos seguintes procedimentos:

1. Em todos os semestres haverá Componentes Curriculares referentes ao Núcleo de Estudos Específicos (compostos pelos conteúdos científico-culturais);

2. As unidades temáticas serão oferecidas entre o primeiro e o último semestre do curso, sendo o estudante obrigado a cursar pelo menos sete componentes optativos para integralizar o currículo.
3. Os Componentes Curriculares que constituem os Núcleos de Estudos Integradores e Pedagógicos são obrigatórios para todos os estudantes do Curso;
4. Os estudantes, a partir do segundo semestre, farão a escolha por Libras ou Língua Inglesa, habilitações que integram o Núcleo de Estudos Específicos.

Os componentes curriculares estão distribuídos em Núcleos conforme quadros a seguir:

### **1. NÚCLEO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS**

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Organização da Educação Brasileira e Políticas Públicas	68
Introdução aos Estudos Acadêmicos	68
Psicologia e Educação	68
Filosofia e Educação	68
Antropologia e Educação	68
Libras	68
Sociologia: Introdução aos Estudos Básicos	68
Currículo	68
Didática	68
Pesquisa em Letras	68
<b>TOTAL</b>	<b>680</b>

## 1. NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Estudos de Libras I <b>ou</b> Língua Inglesa I	68
Estudos de Libras II <b>ou</b> Língua Inglesa II	68
Estudos de Libras III <b>ou</b> Língua Inglesa III	68
Literatura Portuguesa I	68
Literatura Portuguesa II	68
Literatura Portuguesa III	68
Literatura Brasileira I	68
Literatura Brasileira II	68
Literatura Brasileira III	68
Estudos Literários I	68
Estudos Literários II	68
Estudos Literários III	68
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	68
Literatura, Linguagens e Culturas Brasileiras	68
Historiografia e Crítica Cultural e Literária	68
Estudos Linguísticos I	68
Estudos Linguísticos II	68
Estudos Linguísticos III	68
Língua Portuguesa I	68
Língua Portuguesa II	68
Língua Portuguesa III	68
Ensino e Aprendizagem de Língua ou Literatura Inglesa <b>ou</b> Ensino e Aprendizagem de Libras como L1 e L2	68

Ensino e Aprendizagem de Estudos Linguísticos e Literários	68
Estágio Curricular Supervisionado em Língua e Literatura Inglesa <b>ou</b> Estágio Curricular Supervisionado em Libras como L1 e L2	136
Estágio Curricular Supervisionado em Estudos Linguísticos e Literários	136
Estágio Curricular em Comunidade	136
Artes e Literatura Contemporâneas	68
Estudos Filológicos	68
<b>TOTAL</b>	<b>2108</b>

### **3. NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES**

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Orientação do Trabalho Monográfico I	68
Orientação do Trabalho Monográfico II	68
Apresentação do Trabalho Monográfico	17
Unidades Temáticas	357
<b>TOTAL</b>	<b>510</b>

Para atender às necessidades administrativas dos discentes, 01 servidor técnico, em horário administrativo, estará à disposição deles. O Coordenador e o Vice-Coordenador do Colegiado farão acompanhamento pedagógico aos discentes, individualmente, quando oportuno, em horário de funcionamento do Colegiado e, coletivamente, em sala de aula, também quando se fizer necessário. Periodicamente, em ações afins ao ensino, pesquisa e extensão, na pré-matrícula, por exemplo, docentes poderão orientar os estudantes.

EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES

Formulário  
Nº 11

11.1 Núcleo de Estudos Pedagógicos (componentes obrigatórios)

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Currículo	68
<b>Ementa:</b>  Estudo dos conceitos e fundamentos de currículo. Planejamento, execução e avaliação curricular. Programas: tipos e características. Análise de currículos e programas executados em escolas de educação básica. Montagem de modelos curriculares.		
<b>Bibliografia:</b> <b>Básica:</b>  ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). <b>Escola, currículo e avaliação</b> . São Paulo: Cortez, 2003. GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira (Org.). <b>Currículo e políticas públicas</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003. LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. <b>Currículo: debates contemporâneos</b> . São Paulo: Cortez, 2002.		
<b>Complementar:</b>  CANDAU, Vera Maria (Org.). <b>Didática, currículo e saberes escolares</b> . RJ: DP&A, 2000. ALVES, Nilda. <b>O espaço escolar e suas marcas. O espaço como dimensão material do currículo</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 1998. CORAZZA, Sandra Mara. <b>O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em Educação</b> . Petrópolis: Vozes, 2001. FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Agustín. <b>Currículo, espaço e subjetividade; a arquitetura como programa</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 1993. HERNANDEZ, Fernando; MONSERRAT, Ventura. <b>A organização do currículo por projetos de trabalho</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. LAROSSA, Jorge. <b>Linguagem e Educação depois de Babel</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2004. PACHECO, José Augusto. <b>Currículo: teoria e práxis</b> . Portugal: Porto Editora, 1996. SACRISTÁN, J. Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SANTOMÉ, Jurjo Torres. <b>O curriculum oculto</b> . Portugal: Porto Editora, 1995.		

SILVA, T. M. N. **A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador.** São Paulo: EPU, 1990.  
SILVA, T. T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.  
SILVA, T. T. **O currículo como fetiche. A poética e a política do texto curricular.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.  
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.  
TOURAINÉ, Alain. **Poderemos viver juntos? Iguais e diferentes.** Petrópolis: Vozes, 1998.  
YOUNG, Michael F. D. **O currículo do futuro: Da Nova Sociologia da Educação a uma teoria crítica do aprendizado.** Campinas: Papyrus, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Didática	68

**Ementa:**

Análise das relações entre sociedade/ educação/escola e da Prática Pedagógica Escolar enquanto prática social específica. Discute a importância dos fundamentos sócio-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) profissional professor(a) e na construção da identidade docente. Aborda as relações dialéticas fundamentais do processo de trabalho docente: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Estuda a organização da dinâmica da Prática Pedagógica: o processo de planejamento.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CANDAU, Vera Maria (Org). **A didática em questão.** 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.  
BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica.** 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.  
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1991.

**Complementar:**

FELDMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.  
FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas: Papyrus, 1995.  
GÓMEZ, A I. Perez. **Compreender e transformar o ensino.** 4ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.  
MASETTO, Marcos Tarcisio. **Didática: a aula como centro.** 3ª ed. São Paulo, SP: FTD, 1996.  
MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
MORRIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa.** Campinas: Papirus, 2001.  
 SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática.** Campinas: Autores Associados, 1994.  
 TOSI, Maia Raineldes. **Didática geral: um olhar para o futuro.** 2ª ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.  
 VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática: o ensino e suas relações.** Campinas: Papirus, 1996.  
 WACHOVICZ, Lílian Anna. **O método dialético em didática.** Campinas: Papirus, 1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Filosofia da Educação</b>	<b>68</b>
<b>Ementa:</b>		
Filosofia como forma de conhecimento. Educação como problema filosófico. Estudo dos fundamentos das teorias e práticas educativas da civilização ocidental. A filosofia da educação como proposta de reflexão crítica acerca do fenômeno educacional. Tópicos sobre as escolas de pensamento: das clássicas às contemporâneas.		
<b>Bibliografia:</b>		
<b>Básica:</b>		
LUCKESI, Cipriano. <b>Filosofia da Educação</b> São Paulo: Cortez, 1990. REALE, G.; ANISERI, D. <b>História da Filosofia.</b> Vol.1 e Vol.2. São Paulo: Paulinas, 1990. SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>A filosofia contemporânea no Brasil.</b> Petrópolis: Vozes, 1999.		
<b>Complementar:</b>		
SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Educação, sujeito e história.</b> São Paulo: Olho d'água, 2002. SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Filosofia.</b> São Paulo: Cortez, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). <b>Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais.</b> Petrópolis: Vozes, 2000.		

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Sociologia da Educação: Introdução aos Estudos Básicos</b>	<b>68</b>
<b>Ementa:</b>		
Introdução ao estudo da Sociologia no plano teórico-conceitual, abordando a temática dos grupos, das organizações e instituições sociais, nos processos sociais básicos, detendo-se de forma especial na análise		

da escola e das demais agências de apoio ao processo educativo. Socialização, imaginação sociológica da educação.

**Bibliografia:**

**Básica:**

WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Moraes, 1987.  
 FORACCHI, MARIALICE MENCARINI; MARTINS, J. DE SOUZA. **Sociologia e Sociedade**. Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1977.  
 DURKHEIM, E. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo: Abril, 1978.

**Complementar:**

ALTMANN, Helena. Orientação Sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Estudos Feministas**, 575 2/2001.  
 BERGER, P. **Perspectivas sociológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972.  
 MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Porto Alegre: L&PM, 2002.  
 MARX, K. **O capital**. São Paulo: Abril, 1978.  
 ZALUAR Alba, LEAL, Maria Cristina. Violência Extra e Intramuros. **RBCS**, Vol. 16. nº 45, fevereiro/2001.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Antropologia e Educação	68

**Ementa:**

Aborda o caráter uno e plural da experiência humana, as diferentes formas de organização societária, a articulação entre sociedade, cultura e educação com ênfase nas sociedades contemporâneas, com especial atenção à pesquisa de campo e aos fenômenos de interpretação simbólica.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ANDRÉ, Marli E. Dalmazo A. de. **Etnografia e Prática Escolar**. Papyrus, 2007  
 DAYRELL, Juarez. (Org.). **Múltiplos olhares sobre Educação e Cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.  
 GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

**Complementar:**

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**.

Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.  
 HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. 10ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.  
 MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.  
 NASCIMENTO, Cláudio O. Costa. **Observatórios Etnoformadores: outros olhares em/na formação de professores**. Salvador: Tese de Doutorado FAGED/UFBA, 2007.  
 SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Libras	68

**Ementa:**

Aspectos clínicos, educacionais, históricos e sócio antropológico da surdez. A Língua Brasileira de Sinais – Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas do léxico, de morfologia, de sintaxe, de semântica e de pragmática.

**Bibliografia:**

**Básica:**

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.  
 GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. 2ª ed. São Paulo: Plexus, 2002.  
 QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Complementar:**

BRASIL, **Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: Paulo Renato Souza, 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm)>  
 BRASIL, **Decreto n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o artigo 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Fernando Haddad, 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>  
 CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras**. São Paulo: EDUSP, 2008.  
 LABORIT, Emmanuelle. **O Voo da gaivota**. São Paulo: Best Seller, 1994.  
 SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Educação de surdos: a caminho do bilinguismo**. Niterói: EdUFF, 1999.  
 SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. Companhia das Letras, 1990.

SILVA, Ângela Carracho da; NEMBRI, Armando Guimarães. **Ouvindo o silêncio:** educação, linguagem e surdez. Editora Mediação, Porto Alegre, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Introdução aos Estudos Acadêmicos</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Introdução ao texto acadêmico, enfatizando a importância da linguagem escrita para o desenvolvimento cultural, científico e da pesquisa educacional. Leitura e sintetização de textos. Formas de operacionalização do trabalho acadêmico.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ANDRÉ, Marli Aliza D. A.de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.  
 CERVO, Amado Luiz. Comunicação da pesquisa: estrutura, forma e conteúdo dos relatórios acadêmicos. In: CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pratices Hall, 2002.  
 DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2002.

**Complementar:**

FURLAN, Vera Irmã. O estudo de textos teóricos. In: CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber** – Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1989.  
 GOMES, Paulo de Tarso; POZZEBON, Paulo Moacir Godoy. Técnicas de dinâmica de grupo. In: CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber** – Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1989.  
 LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.  
 NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do Trabalho Científico:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Forense, 2005.  
 PÁDUA, Elizabeth Matallo M. A Resenha de textos. In: CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber** – Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1989.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
--------	-----------------------	---------------

<b>CFP</b>	<b>Organização da Educação Brasileira e Políticas Públicas</b>	<b>68</b>
------------	--	-----------

**Ementa:**

Estudo e análise do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis e modalidades considerando os aspectos administrativos, didáticos e financeiros. As políticas públicas de educação no Brasil. Acompanhamento da inserção inicial do educando em seus *lôcus* de atuação (Ambientes formais).

**Bibliografia:**

**Básica:**

CARNEIRO, M.A. **LDB fácil:** leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

DEMO, P. **A nova LDB:** ranços e avanços. 6ª ed. Campinas-SP: Papirus, 1998.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação:** trajetória, limites e perspectivas. 2ª ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1997. 246p. (Coleção educação contemporânea).

**Complementar:**

SOUZA, P.N. de; SILVA, E.B. da. **Como entender e aplicar a nova LDB:** Lei n.º 9.394/96. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Psicologia e Educação</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Estudo dos aspectos afetivo, cognitivo, social e moral do desenvolvimento humano relacionados à constituição do conhecimento. Influência de fatores sócio-histórico-culturais no desenvolvimento humano. Implicações educacionais.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo (Orgs.). **Aprendizagem:** processos psicológicos e o contexto social na escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

COUTINHO, Maria Tereza da C. & MOREIRA, Mércia. **Psicologia da Educação:** um estudo dos

processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação: ênfase na abordagem construtivista. 5ª ed. Belo Horizonte: Lê 1997.

**Complementar:**

AQUINO, Julio G. (Org). **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

CUNHA, Marcus Vinícius da. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyse (Orgs.) **A motivação do aluno**: contribuições da Psicologia contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

COLL, César. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

COLL, César. et al. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1996.

COLL, César. et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin**. Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Ática, 1996.

KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a educação**: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1995.

MACIEL, Ira Maria. (Org.) **Psicologia e Educação**: novos caminhos para a formação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.

MILLOT, Catherine. **Freud antipedagogo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

MOREIRA, Marco Antonio. **Ensino e aprendizagem**: enfoques teóricos. São Paulo: Ed. Moraes, S/D.

MOREIRA, Marco Antonio. MASINI, Elcie F. S. **Aprendizagem significativa**: a teoria de Ausubel. São Paulo, Moraes, 2000.

SISTO, Fermino F.; OLIVEIRA, Gislene de C.: FINI, Lucila D. T. (Orgs.) **Leituras de Psicologia para formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIMENTEL, Susana Couto. **Configurações epistemológicas e concepções de aprendizagem na organização do currículo escolar**. (Mimeo), 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Pesquisa em Letras	68

**Ementa:**

Realiza um estudo sobre os métodos de produção de conhecimento científico, bem como sobre os fundamentos epistemológicos, tipos, métodos e abordagens de pesquisas na área de Letras. Apresenta as principais diretrizes para a elaboração de projetos, desenvolvimento de pesquisas e elaboração de relatórios/artigos resultantes da atividade de investigação científica.

**Bibliografia:**

**Básica:**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. SP: Atlas, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. 2 ed. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 9ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

#### **Complementar:**

AGUIAR, Vera Teixeira; PEREIRA, Vera Wannmacher (Orgs.). **Pesquisa em letras**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

ANDRÉ, Marli F. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: 1995.

CARVALHO, Maria Cecília M de. **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 5ª ed. São Paulo: Papirus, 1995.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

DEMO, Pedro. **Pesquisa, princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1990.

FERRARI, Afonso Trujillo. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGrall-Hill do Brasil, 1982.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Fontes Alves, 1977.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela R. **Produção textual na universidade**. SP: Parábola Editorial, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. SP: Cortez, 2007.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

## 11.2 Núcleo de Estudos Específicos (componentes obrigatórios)

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos Filológicos	68
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Estuda a formação sócio-histórica das línguas românicas, analisando as mudanças linguísticas, com enfoque para a língua portuguesa.</p> <p><b>Bibliografia:</b>  <b>Básica:</b></p> <p>ILARI, Rodolfo. <b>Linguística Românica</b>. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.                  LAUSBERG, Heinrich. <b>Linguística românica</b>. Trad. de Marion Ehrhardt e Maria Luísa Schemman. 2 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1981.                  BASSETO, Bruno F. <b>Elementos de filologia românica</b>. São Paulo: EdUSP, 2001.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>AUERBACH, Erich. <b>Introdução aos estudos literários</b>. Trad. de José Paulo Paes. 2 ed. São Paulo: Cultrix, 1972.                  CASTRO, Ivo <i>et al.</i> <b>Curso de história da língua portuguesa</b>. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.                  COUTINHO, Ismael de Lima. <b>Pontos de gramática histórica</b>. 7 ed. rev. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979.                  ELIA, Silvio. <b>Preparação à linguística românica</b>. 2 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.                  GAMA, Nilton Vasco da. <b>Pequena bibliografia de filologia românica</b>. Salvador: UFBA, 1972.                  HUBER, Joseph. <b>Gramática do português antigo</b>. Tradução de Maria Manuela Gouveia Delille. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.                  IORDAN, Iorgu. <b>Introdução à linguística românica</b>. Trad. de Júlia Dias Ferreira. 2ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1982.                  MAIA, Clarinda de Azevedo. <b>História do galego-português: estudo linguístico da Galiza e do nordeste de Portugal desde o século XII ao século XVI</b>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/ Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1986.                  MEIER, Harri. A formação da língua portuguesa. In: _____. <b>Ensaio de filologia românica</b>. 3ª ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1974. p. 5-34.                  MIAZZI, Maria Luísa Fernandez. <b>Introdução à linguística românica: histórico e métodos</b>. São Paulo: Cultrix, 1972.                  PAIVA, Dulce de Faria. <b>História da língua portuguesa: II século XV e meados do século XVI</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p>		

- PIEL, Joseph-Maria. **Estudos de lingüística histórica galego-portuguesa**. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1989.
- RENZI, Lorenzo. **Introducción a la filología románica**. Madrid: Gredos, 1982.
- SALLES Ricardo C. **O legado de Babel: as línguas e seus falantes**. Dicionário descritivo das línguas indo-européias. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.
- SILVA NETO, Serafim da. **História do latim vulgar**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1977.
- SILVA NETO, Serafim da. **História da língua portuguesa**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Presença/INL, 1988. 670 p.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **Estruturas trecentistas: elementos para uma gramática do português arcaico**. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1984.
- STÖRIG, Hans Joachim. **A aventura das línguas: Uma viagem através da História dos idiomas do mundo**. 2 ed. rev. São Paulo: Melhoramentos, 1993.
- TAGLIAVINI, Carlo. **Orígenes de las lenguas neolatinas: introducción a la filologia romance**. Trad. de Juan Almela. 5 ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1973.
- TEYSSIER, Paul. **História da língua portuguesa**. Lisboa: Sá da Costa, 1990.
- VÄÄNÄNEN, Veikko. **Introducción al latín vulgar**. 3 ed. rev. y correg. Madrid: Gredos, 1988.
- VIDOS, Benedek Elemér. **Manual de lingüística românica**. Trad. de José Pereira da Silva. Rio de Janeiro: Eduerj, 1996. 340 p.
- WALTER, Henriette. **A aventura das línguas no Ocidente**. Trad. de Sérgio Cunha dos Santos. São Paulo: Mandarim, 1997.
- WILLIAMS, Edwin B. **Do latim ao português**. 6 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos Linguísticos I	68

**Ementa:**

Faz uma revisão da abordagem gramatical tradicional do português a partir do exame de compêndios de gramática normativa e descritiva, destacando aspectos da história da disciplina gramatical no ocidente e apresentando a visão da Gramática Tradicional como uma das perspectivas de análise linguística em comparação com a visão da Linguística Contemporânea.

**Bibliografia:**

**Básica:**

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

**Complementar:**

ABAURRE, Maria Bernadete; PFEIFFER, Claudia; AVELAR, Juanito (Orgs.). **Fernão de Oliveira: um gramático na história**. São Paulo: Pontes, 2009.

ANTUNES, Irlandé. **Muito além da gramática**: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso; TELES, Iara Maria. **Gramática do brasileiro**: uma nova forma de entender a nossa língua. São Paulo: Globo, 2008.

HENRIQUES, Claudio Cezar. **Nomenclatura Gramatical Brasileira**: 50 anos depois. São Paulo: Parábola, 2009.

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 2001.

LEITE, Marli Quadros. **O Nascimento da gramática portuguesa**: uso e norma. São Paulo: Paulistana; Humanitas, 2007.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A vertente grega da gramática tradicional**: uma visão do pensamento grego sobre a linguagem. São Paulo: UNESP, 2005.

PERINI, Mário Alberto. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

PERINI, Mário Alberto. **Estudos de gramática descritiva**: as valências verbais. São Paulo: Parábola, 2008.

PERINI, Mário Alberto. **Princípios de gramática descritiva**: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2008.

PERINI, Mário Alberto. **Sofrendo a gramática**. São Paulo: Ática, 2001.

PERINI, Mário Alberto. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. **Ensino de gramática**: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos Linguísticos II	68

**Ementa:**

Estuda a constituição da linguística como disciplina científica no século XX, delimitando seu objeto de estudo, seus métodos e sua relação com outras ciências a partir da visão saussuriana, da perspectiva estruturalista e das linhas gerais da proposta chomskyana.

**Bibliografia:**

**Básica:**

José Luiz Fiorin (Org.). **Introdução à linguística: I.** Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.  
 LYONS, J. **Linguagem e Linguística** : uma introdução. Trad.: M. W. Averbug, C. S. de Souza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.  
 SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral.** 30º ed. Trad. de Antonio Chelini, José Paulo Paes e Isidoro Blikstein. São Paulo: Editora Cultrix, 2006.

**Complementar:**

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos linguísticos.** 13 ed. São Paulo: Pontes, 2003.  
 CAMARA Junior, Mattoso. **História da Linguística.** Trad. de Maria do Amparo B. de Azevedo. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.  
 CÂMARA JÚNIOR J.M. **Princípios de linguística geral.** Rio de Janeiro: Acadêmica, 1973.  
 José Luiz Fiorin (Org.). **Introdução à linguística: II.** Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.  
 LOPES, Edward. **Fundamentos da Linguística contemporânea.** São Paulo: Cultrix, 2008.  
 LYONS, John. **As idéias de Chomsky.** 14 ed. Trad. Octanny Silveira da Mota e Leonildas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 1995.  
 MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). **Manual de linguística.** São Paulo: Contexto, 2008.  
 MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras.** v.1. São Paulo: Cortez, 2001.  
 MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras.** v.2. São Paulo: Cortez, 2001.  
 MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.  
 ROBINS, R. H. **Pequena História da Linguística.** Trad. de Luiz Martins Monteiro. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.  
 WEEDWOOD, Bárbara. **História concisa da linguística.** São Paulo: Parábola, 2002.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos Linguísticos III	68

**Ementa:**

Estuda teorias linguísticas contemporâneas pertencentes ao chamado paradigma funcional pós-estruturalista, destacando o objeto de estudo das teorias de texto e do discurso, da linguística de texto, da pragmática e da gramaticalização, com ênfase na discussão sobre os gêneros textuais e o valor social dos usos linguísticos.

## **Bibliografia:**

### **Básica:**

Neves, Maria Helena de. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As Grandes teorias da Lingüística: da gramática comparada à pragmática**. Trad. de M. R. Gregolin et AL. São Carlos: Claraluz, 2006.  
SIGNORINI, Inês (Org.). **[Re]discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

### **Complementar:**

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**. São Paulo: parábola, 2008.  
BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2002.  
BRAIT, Beth. Bakhtin: **dialogismo e construção do sentido** (Org.). Campinas, SP: EdUNICAMP, 2005.  
BRANDÃO, Helena Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas, SP: Ed UNICAMP, 2002.  
CRHISTIANO, Maria Elizabeth A; SILVA, Camilo Rosa; HORA, Dermeval da (Orgs.). **Funcionalismo e gramaticalização: teoria, análise, ensino**. João Pessoa: Idéia, 2004.  
FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin**. São Paulo: parábola, 2009.  
FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística II**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 81-111. Vol. 2: princípios de análise.  
FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: contexto, 2008.  
GONÇALVES, Leite Sebastião Carlos; LIMA-HERNANDES, Maria Célia; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (Orgs.). **Introdução à gramaticalização: em homenagem a Maria Luiza Braga**. São Paulo: Parábola, 2007.  
HANKS, William F. **Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin**. Org.: BENTES, Ana Christina; REZENDE, Renato C; MACHADO, Marco Antônio R. São Paulo: Cortez, Editora, 2008.  
KOCH, Ingedore Grunfield Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.  
KOCH, Ingedore Grunfield Villaça. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  
KOCH, Ingedore Grunfield Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.  
LEROY, Maurice. **As grandes correntes da Lingüística Moderna**. S. Paulo: Cultrix, 1982.  
LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. Trad. de Luiz Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
MALMBERG, Bertil. **As novas tendências da Lingüística**. S. Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola, 2012.  
MILLER, Carolyn R; DIONISIO, Angela Paiva; HOFFNAGEL, Judith. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola, 2012.

NEVES, Maria Helena de. **Texto e Gramática**. São Paulo: Contexto, 2007.  
 ORLANDI, Eni Puccineli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 7ª ed. São Paulo: Pontes, 2007.  
 RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática: fases e feições de um fazer**. São Paulo: Parábola, 2010.  
 SARFATI, Georges-Élia. **Princípios da Análise do discurso**. São Paulo: Ática, 2010.  
 SOUZA, Edson Rosa (Org.). **Funcionalismo linguístico: análise e descrição**. São Paulo: Contexto, 2012.  
 SOUZA, Edson Rosa (Org.). **Funcionalismo linguístico: novas tendências teóricas**. São Paulo: Contexto, 2012.  
 TARALLO, Fernando. **A pesquisa Sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1995.

<b>CÓDIGO</b>	<b>Língua Portuguesa I</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>		<b>68</b>

**Ementa:**

Estuda a constituição fonético-fonológica da Língua Portuguesa, considerando as diferentes realizações fonéticas e destacando a importância da sua compreensão no processo de ensino-aprendizagem da língua.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. 3 ed. Revista. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.  
 SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 2002.  
 SIMÕES, D. **Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

**Complementar:**

BISOL, Leda; BRESCANCINI, Cláudia (Orgs.). **Fonologia e variação: recortes do português brasileiro**. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.  
 CÂMARA JR, J. Mattoso. **Princípios de Linguística Geral**. 6 ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1980.  
 CÂMARA Jr., J. M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1982.  
 MAIA, Eleonora Motta. **No reino da fala: a linguagem e seus sons**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1991.  
 ROSSETI, A. **Introdução à fonética**. Portugal: publicações Europa-América, 1999.  
 BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemo na escola. E agora?** São Paulo: Parábola Editorial,

2005.

CAGLIARI, L.C. **Análise fonológica**: introdução à teoria e à prática, com especial ênfase para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

BISOL, L. (Org.) **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. 4ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CRYSTAL, D. **Dicionário de lingüística e fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1990.

LYONS, J. Os sons da fala. In: \_\_\_\_\_. **Linguagem e Linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L.C. Fonética. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. (orgs.) **Introdução à lingüística**: domínios e fronteiras. v. 1. 6ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à lingüística**: domínios e fronteiras. 6. ed. SP: Cortez, 2006.

CÓDIGO	Língua Portuguesa II	CARGA HORÁRIA
CFP		68

#### Ementa:

Estuda a morfologia do português, analisando a estrutura mórfica das palavras e os princípios que regem os processos de formação e classificação dos vocábulos formais a partir das funções que eles desempenham em diferentes contextos comunicativos. Realiza uma análise crítica dos conceitos e descrições apresentadas nas gramáticas normativas e apresenta noções de morfossintaxe da Língua Portuguesa, destacando a importância da compreensão desses estudos para o processo de ensino-aprendizagem da língua.

#### Bibliografia:

##### Básica:

BASÍLIO, Margarida. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1987.

CÂMARA JR., J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1989.

CARONE, Flávia. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1991.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. Campinas: Pontes, 1994.

SILVA, M. Cecília P. de Souza e; KOCH, Ingedora Villaça. **Linguística aplicada ao português**: morfologia. São Paulo: Cortez, 1989.

##### Complementar:

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo**. São Paulo: Ática, 1995.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CÂMARA JR., J. Mattoso. **Dicionário de filologia e gramática**. Rio de Janeiro: J. Ozon, 1968.

- CARONE, Flávia. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1991.
- COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindly. **Gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.
- DUBOIS, J. et all. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- HENRIQUES, Claudio Cezar. **Nomenclatura gramatical brasileira: 50 anos depois**. São Paulo: Parábola, 2009.
- KEHDI, Valter. **Formação de palavras em português**. São Paulo: Ática, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Morfemas do português**. São Paulo: Ática, 1992.
- LARORA, M.N. **Manual de morfologia do português**. Campinas: Pontes, 1994.
- LOPES, Carlos Alberto G. **Lições de morfologia da Língua Portuguesa**. Jacobina: Tipo Carimbos, 2003.
- LOPES, Edward. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.
- MACAMBIRA, J. Rebouças. **A estrutura morfo-sintática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Pioneira, 1993.
- MAETELOTTA, Mário Eduardo (Org.). **Manual de lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MATEUS, M. H. M. **Fonética, Fonologia e Morfologia do Português**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
- MIRANDA, Regina et all. **A Língua Portuguesa no coração de uma nova escola**. São Paulo: Ática, 1996.
- PERINI, Mário. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo, Ática, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Sofrendo a gramática: Ensaio sobre a linguagem**. São Paulo: Ática, 1997.
- ROCHA, L.C. A. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática normativa da Língua Portuguesa: curso médio**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1982.
- SANDALO, M. F. A. Morfologia. In: MUSSALIN, F. & BENTES, A. C.(Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
- SANDMANN, A. J. **Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo**. Curitiba: Scientia et Labor / Ícone, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Morfologia lexical**. São Paulo: Contexto, 1992.
- VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Língua Portuguesa III	68
<b>Ementa:</b>		

Estuda a sintaxe do português a partir de diferentes perspectivas de análise da língua, propicia reflexões críticas sobre conceitos e descrições apresentadas nas gramáticas normativas e aborda questões relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

### **Bibliografia:**

#### **Básica:**

AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação à sintaxe do português**. 3 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

PERINI, M. A **Gramática Gerativa**: introdução ao estudo da sintaxe portuguesa. 2. ed. Belo Horizonte: Vigília, 1985.

SILVA, Cecília P. de Souza e KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística aplicada ao português**: Sintaxe. São Paulo: Cortês, 1987.

#### **Complementar:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. rev. e compl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos lingüísticos**. São Paulo: Pontes, 1991.

CARONE, Flávia de Barros. **Subordinação e coordenação**: confrontos e contrastes. São Paulo: Ática, 1988.

CARONE, Flávia. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1990.

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nacional, 1980.

CUNHA, C. F. da. **Gramática do português contemporâneo**. 3 ed. Belo Horizonte: Bernardo Alvares, 1972.

\_\_\_\_\_; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DUBOIS, Jean et al. **Dicionário de lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

DUBOIS CHARLIER, Françoise. **Bases de análise lingüística**. Coimbra: Almedina, 1981.

LEMLE, M. **Análise sintática**: Teoria geral da descrição do português. São Paulo: Ática, 1984.

LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Estrutura Gramatical e Teorias Sintáticas. In: \_\_\_\_\_. **Sintaxe gerativa do português**: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

MACAMBIRA, José Reboças. **A estrutura morfo-sintática do português**. São Paulo: Pioneira, 1978.

MIOTO, C.; SILVA, M.C.F.; LOPES, R. E.V. **Novo Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2004.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Ana Cristina. **Introdução à lingüística**: domínios e fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. v.1.

NEVES, M. H.M.N. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PASSOS, Claiz; PASSOS, Maria Emilian. **Princípios de uma Gramática Modular**. São Paulo: Contexto, 1990.

PERINI, Mário. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo, Ática, 1985

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos de Libras I	68

**Ementa:**

Aborda a Língua Brasileira de Sinais como língua natural através de estudos sobre concepções linguísticas e históricas das Línguas de Sinais, enfocando a sua organização cerebral, bem como, aspectos linguísticos aplicados a Libras como os estudos da fonologia e da morfologia, diferenciando estes aspectos e apresentado o sistema de transcrição de sinais, no intuito de construir práticas reflexivas e de pesquisa, principalmente nas produções culturais (vídeos) em Libras.

**BIBLIOGRAFIA:**

**Básica:**

BERNARDINO, Ediléia Lúcia. **Absurdo ou lógica?** a produção linguística do surdo. Belo Horizonte: Editora Profetizando Vida, 2000.

QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua Brasileira de Sinais:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artemed, 2004.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem:** aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007. 268p

**Complementar:**

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira.** São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2

FERREIRA-BRITO, L. **Uma abordagem fonológica dos sinais da LSCB.** Espaço: Informativo Técnico-científico do INES, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 20-43, 1990.

\_\_\_\_\_. **Por uma gramática da Língua de Sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

KARNOPP, L. B. **Aquisição fonológica nas línguas de sinais.** Letras de Hoje, Porto Alegre: PUCRS, v. 32, n.4, p. 147-62, 1997.

QUADROS, Ronice Muller (org.). **Estudos Surdos II.** Petrópolis: Rio de Janeiro, 2008. Series Pesquisadas.

SOUZA, R. M. de. **Que palavra que te falta?** Linguística, Educação e Surdez. São Paulo: Martins Fontes: 1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos de Libras II	68

**Ementa:**

Estuda a sintaxe espacial, com enfoque no uso das expressões faciais gramaticais e suas diferentes restrições nas diversas construções frasais, considerando as possíveis ordens sintáticas e tipos de verbos. Conceitua os classificadores, identificando seus tipos e suas finalidades, como também, explicita o uso do espaço, dando ênfase a prática de produções e interpretações de discursos em Libras.

**Bibliografia:**

**Básica:**

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2ª ed. 2010.

QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua Brasileira de Sinais: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi (Org). **Estudos surdos IV**. Petrópolis: Arara Azul, 2009. 451 p. (Série pesquisas).

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. Companhia das Letras, 1990.

**Complementar:**

BRASIL. **Ensino e aprendizagem de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. SEESP. Brasília: MEC/SEESP, 2002. Vol. 1 e 2.

BRITO, Lucinda Ferreira (org.). **Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997. Séries Atualidades Pedagógicas 4, vol. III**

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua Brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 352p

QUADROS, Ronice Muller (org.). **Estudos Surdos III**. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2008. Series Pesquisadas.

QUADROS, Ronice Muller; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais II**. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2007. Disponível em < <http://www.libras.ufsc.br/>>

**CÓDIGO**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CARGA HORÁRIA**

<b>CFP</b>	<b>Estudos de Libras III</b>	<b>68</b>
------------	------------------------------	-----------

**Ementa:**

Faz uma breve reflexão sobre os tópicos de linguística aplicada à Libras como: a semântica, a pragmática, a sociolinguística, a psicolinguística e análise do discurso, delineando estes estudos para prática do uso da Libras, dando destaque a aspectos como a referencia dêitica e anáfora e o uso de metáforas em Libras articuladas a vivências e simulações de situações reais em Libras.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ALBRES, Neiva de Aquino e XAVIER, André Nogueira. **Libras sem estudo:** descrição e análise. São Paulo: FENEIS, 2012

BERNARDINO, Ediléia Lúcia. **Absurdo ou lógica?** a produção linguística do surdo. Belo Horizonte: Editora Profetizando Vida, 2000.

BRITO, Lucinda Ferreira (org.). **Língua Brasileira de Sinais. Brasília:** SEESP, 1997. Séries Atualidades Pedagógicas 4, vol. III

**Complementar:**

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira.** São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2

FERNANDES, Eulalia. **Linguagem e surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

QUADROS, Ronice Muller. PIZZIO, Aline Lemos, REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais VI.** Apostila do curso de Licenciatura em Letras/Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2007. Disponível em < <http://www.libras.ufsc.br/>>

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi (Org). **Estudos surdos IV.** Petrópolis: Arara Azul, 2009. 451 p. (Série pesquisas).

QUADROS, Ronice Muller. PIZZIO, Aline Lemos, REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais V.** Apostila do curso de Licenciatura em Letras/Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2007. Disponível em < <http://www.libras.ufsc.br/>> SACKS, Oliver. **Vendo Vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. Companhia das Letras, 1990.

THOMA, A. S. e LOPES, M.C (org.) **A invenção da surdez:** cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. espaços. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

THOMA, A. S. e LOPES, M.C (org.) **A invenção da surdez II:** espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
---------------	------------------------------	----------------------

<b>CFP</b>	<b>Língua Inglesa I</b>	<b>68</b>
------------	-------------------------	-----------

**Ementa:**

Estuda estruturas linguísticas básicas e o desenvolvimento de competência comunicativa utilizando as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) da língua inglesa apresentando vocabulário de nível básico visando sua consolidação por meio de processo de leitura e compreensão com ênfase na aquisição de fluência oral. Analisa o quadro fonêmico e a interpretação de seus símbolos para melhor compreender os sons da língua inglesa. Investiga, de maneira superficial, culturas de Língua Inglesa por meio de textos literários e não literários.

**Bibliografia:**

**Básica:**

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use – gramática básica da língua inglesa**. 2ª edição. Martins Fontes: São Paulo, 2010.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua inglesa – o inglês descomplicado**. Saraiva: São Paulo, 2011.

SWAN, Michael. **Practical English usage**. 3<sup>rd</sup> edition. Oxford Press: Oxford, 2009.

**Complementar:**

KENT, Raymond D. **The Speech Sciences**. Thomson Delmar Learning: Clifton Park, 1997.

LONGMAN DICIONÁRIO ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS. **inglês/português – português/inglês**. Pearson Education: Edinburgh, 2002.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. 2. ed. Cambridge: CUP, 2001.

SAMARA, Samira; BIOJONE, Lúcia N. **Start Reading Book 1** 19. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

**CAMBRIDGE Word Routes: inglês-português: Dicionário temático do inglês contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

STAGEBERG, Norman C.; OAKS, Dallin D. **An Introductory English Grammar**. 5<sup>th</sup> ed. Harcourt: Orlando, 2000.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Língua Inglesa II</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Reforça o desenvolvimento das quatro habilidades da língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever) em nível pré-intermediário fazendo relação entre uso apropriado das palavras e estruturas da frase em

inglês por meio de elementos léxico-gramaticais da língua inglesa. Analisa Diferenças socioculturais entre Língua Inglesa e Língua Portuguesa através da produção oral e escrita de nível pré-intermediário bem como enfatiza o desenvolvimento de produção textual e análise crítica de textos acadêmicos e não acadêmicos. Faz uma breve análise da morfologia da língua inglesa.

### **Bibliografia:**

#### **Básica:**

FONTES, Martins. Cambridge word routes – inglês/português. Martins Fontes: São Paulo, 2007.

MARTINET, A.V.; THOMSON, A.J. **A practical English Grammar**. 4<sup>th</sup> edition. Oxford: London, 1984.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua inglesa – o inglês descomplicado. Saraiva: São Paulo, 2011.

MARQUES, Amadeu. Dicionário inglês/português – português/inglês. Edição revista e atualizada. Ática: São Paulo, 2009.

#### **Complementar:**

AMADEUS MARQUES / DAVID DRAPER. **Dicionário Inglês-Português e Português-Inglês**. SP: Melhoramentos, 1989.

McCARTHY, Michael, & MCCARTEN, Jeanne, & SANDIFORD, Helen. **Touchstone**. 2 v. Cambridge University Press, 2005.

MEYERS, Alan. **Gateways to Academic Writing – effective sentences, paragraphs, and essays**. Pearson Education: New York, 2005.

MICHAELIS. **Dicionário Inglês-Português e Português-Inglês**. SP: Melhoramentos, 1989.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use – a self study reference and practice book for elementary students of english**. Great Britain: Cambridge University Press, 1990.

PARNWELL. **Picture Dictionary**. Oxford English Picture Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 1989.

QUIRK, Randolph. **A university Grammar of English**. 1993.

STAGEBERG, Norman C.; OAKS, Dallin D. **An Introductory English Grammar**. 5<sup>th</sup> ed. Harcourt: Orlando, 2000.

STEINBERG, Martha. **Morfologia Inglesa – Noções introdutórias**. São Paulo: Ática, 1994.

SWALES, John M.; FEAK, Christine B. **Academic Writing for graduate Students – a course for nonnative speakers of English**. The University of Michigan Press: University of Michigan, 2001.

SWAN, Michael. **Practical English Usage**. Oxford: 1990.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Língua Inglesa III	68

**Ementa:**

Visa desenvolver as quatro habilidades da língua inglesa (ouvir, falar, ler e escrever) por meio do estudo de vocabulário de níveis intermediário e pré-avançado. Estuda a fonética de língua inglesa com revisão de transcrições fonéticas utilizando o *IPA* e analisa textos de níveis intermediário e pré-avançado em língua inglesa através da abordagem de seus aspectos morfossintáticos. Reforça a compreensão auditiva por meio de vídeos com exercícios de interpretação textual e *filling in the blanks*. Traz um *overview* sobre literatura de língua inglesa.

**Bibliografia:**

**Básica:**

MURPHY, Raymond. **English Grammar in use – a self-study reference and practice book for intermediate students of English**. 3<sup>rd</sup> edition. Cambridge: Cambridge, 2004.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua inglesa – o inglês descomplicado**. Saraiva: São Paulo, 2011.

SWAN, Michael. **Practical English usage**. 3<sup>rd</sup> edition. Oxford Press: Oxford, 2009.

**Complementar:**

EAGLETON, Terry e DUTRA, Waltensir. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOWLER, A. **A History of English Literature**. Oxford: Blackwell, 1989.

GWYNN, Stephen. **The masters of English Literature**. Ed. Cultrix, 1992.

KENT, Raymond D. **The Speech Sciences**. Thomson Delmar Learning: Clifton Park, 1997.

MEYERS, Alan. **Gateways to Academic Writing – effective sentences, paragraphs, and essays**. Pearson Education: New York, 2005.

SENA, Jorge de. **A Literatura Inglesa**. Ed. Macmillan, 1993.

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura inglesa para brasileiros**. Rio de Janeiro, 2005.

STAGEBERG, Norman C.; OAKS, Dallin D. **An Introductory English Grammar**. 5<sup>th</sup> ed. Harcourt: Orlando, 2000.

SWALES, John M.; FEAK, Christine B. **Academic Writing for graduate Students – a course for nonnative speakers of English**. The University of Michigan Press: University of Michigan, 2001.

TUFANO, Douglas. **Estudos de Língua e Literatura**. Editora Ciência Moderna. 2005.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos Literários I	68

**Ementa:**

Concepções de Literatura. Texto literário e não-literário. Estudo do Poema. Relação intertextual da literatura com outros discursos artísticos e culturais. Os gêneros literários: tradição e ruptura.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Cultrix, s/d.

BENJAMIN, Walter. **Magia, técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

**Complementar:**

ADORNO, Theodor. Palestra sobre lírica e sociedade. In: \_\_\_\_\_. **Notas de literatura I**. São Paulo: Duas cidades, editora 34, 2003.

BASTOS, Dau (Org.) **Papos contemporâneos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

BORGES, Jorge Luis. **Esse ofício do verso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1993.

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 1996.

CARA, Salete de Almeida. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 2002.

CORTÁZAR, Julio. Para uma poética. In: \_\_\_\_\_. **Valise de cronópio**. Tradução de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DICKINSON, Emily. **Alguns poemas**. São Paulo: Iluminuras, 2006.

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. **Antologia Poética**. Rio de Janeiro: Sabiá, 1973.

ELIOT, T. S. **A essência da poesia**. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1972.

ELIOT, T. S. **Tradição e talento individual**. In: Ensaios. São Paulo: Art Editora, 1989.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna, da metade do século XIX a meados do século XX**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 2006.

GROSSMANN, Judith. **Temas de teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 1982.

MEIRELES, Cecília. **Canções**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

RENARD, Jules. **Histórias naturais**. São Paulo: Landy Editora, 2008.

PAES, José Paulo. **Os perigos da poesia e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

PEREYR, Roberval. **A unidade primordial da lírica moderna**. Feira de Santana: UEFS, 2000.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Inútil poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PONGE, Francis. **O partido das coisas**. Organização Ignacio Antonio Neis e Michel Peterson. São Paulo: Iluminuras, 2000.

RILKE, Rainer Maria. **Cartas a um jovem poeta**. São Paulo: Globo, 1995.

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. São Paulo: Ática, 2001.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos Literários II	68

**Ementa:**

**Ementa:**

Fundamentos da Teoria Literária: Platão e Aristóteles: a mímese. Princípios constitutivos das diferentes formas de narrativa ficcional: o conto, o romance, o texto teatral e seus componentes literários e cênicos.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ARISTÓTELES. **Poética**. Porto Alegre: Globo, 1966.

AUERBACH, Eric. **Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

COSTA, Ligia Militz da Costa. **A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança**. São Paulo: Ática, 1992.

**Complementar:**

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética**. A teoria do romance. São Paulo: UNESP/Hucitec, 1993.

BARTHES, Roland. **Inéditos, vol. II, crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BARTHES, Roland. **O grau zero da escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BENJAMIN, Walter. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: \_\_\_\_\_. **Obras escolhidas**. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BLANCHOT, Maurice. **O espaço literário**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

CALVINO, Italo. **Seis propostas para o próximo milênio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

CORTÁZAR, Julio. **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

FUENTES, Carlos. **Geografia do romance**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

GUINSBURG, J. et al. **Semiologia do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LIMA, Luiz Costa. **Sociedade e discurso ficcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Editora, 1986.

NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ORTEGA Y GASSET, José. **A idéia do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

PALLOTINI, Renata. **O que é dramaturgia**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2005.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Flores da escrivantina**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Texto, crítica, escritura**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PIGLIA, Ricardo. **Formas breves**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SANTIAGO, Silviano. O narrador pós-moderno. In: \_\_\_\_\_. **Nas malhas da letra**. Rio de Janeiro:

Rocco, 2002.  
 SHAKESPEARE, William. **Hamlet**. Porto Alegre: L&PM, 2011.  
 SHAKESPEARE, William. **Otelo**. Porto Alegre: L&PM, 2011.  
 SUHAMY, Henry. **A poética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1988.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estudos Literários III	68

**Ementa:**

A literatura e as relações com as outras artes. Literatura e Psicanálise. Literatura na Pós-Modernidade: tendências contemporâneas.

**Bibliografia:**

**Básica:**

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: Literatura e senso comum**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.  
 DELEUZE, Gilles. **Crítica e clínica**. São Paulo: Editora 34, 1997.  
 EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**Complementar:**

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. Relações da literatura com outras artes. In: **Teoria e Metodologias Literárias**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.  
 BARTHES, Roland. **A preparação do romance**. Vol. 1. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
 BATAILLE, Georges. **A literatura e o mal**. Lisboa: Ulisseia, 1957.  
 BLOOM, Harold. **O Cânone Ocidental: os livros e a escola do tempo**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1994.  
 FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
 FREUD, Sigmund. *Escritores criativos e devaneios*. In: \_\_\_\_\_. **“Gradiva” de Jensen e outros trabalhos (1906-1908)**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.  
 KOTHE, Renné Flávio. **Literatura e sistemas intersemióticos**. São Paulo: Cortez, 1981.  
 LONGO, Leila. **Linguagem e psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2006.  
 NOVAES, Adauto (org.). **Os sentidos da paixão**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
 PERRONE-MOISÉS, Leyla. A modernidade em ruínas. In: \_\_\_\_\_. **Altas literaturas. Escolha e valor na obra crítica de escritores modernos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
 PIGLIA, Ricardo. **O último leitor**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  
 ROUANET, Paulo Sérgio. A verdade e a ilusão do pós-modernismo. In: \_\_\_\_\_. **As razões do**

**Illuminismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
 SANTIAGO, Silviano. **A vida como literatura: O amanuense Belmiro.** Belo Horizonte: UFMG, 2006.  
 SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da letra.** Rio de Janeiro: Rocco, 2002.  
 SOUZA, Eneida Maria de. **Crítica cult.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.  
 SOUZA, Eneida Maria de. **Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica.** Belo Horizonte: UFMG, 2011.  
 STAM, Robert. **A literatura através do cinema: Realismo, magia e a arte da adaptação.** Trad. De Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Historiografia e Crítica Literária e Cultural</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Estuda questões relativas à historiografia e crítica literária e cultural, estabelecendo, no contexto brasileiro, sua trajetória durante os séculos XIX e XX até o cenário atual, com destaque para a constituição histórica da obra contemporânea e sua relação com o paradigma clássico.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CÂNDIDO, Antônio. **O método crítico de Silvio Romero.** Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.  
 LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  
 SANTIAGO, Silviano. **O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

**Complementar:**

HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção.** Rio de Janeiro: Imago, 1991.  
 GLEDSON, John. **Machado de Assis: ficção e história.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.  
 MOTTA, Leda Tenório da. **Sobre a crítica literária brasileira no último meio século.** Rio de Janeiro: Imago, 2002.  
 NEJAR, Carlos. **História da literatura brasileira: da carta de Pero Vaz de Caminha à contemporaneidade.** São Paulo: Leya, 2011.  
 NUNES, Benedito; PINHEIRO, Victor Sales. **A clave do poético: ensaios.** São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
 ROMERO, Sílvio; BARRETO, Luiz Antônio. **História da literatura brasileira.** Edição

comemorativa. Aracajú: Universidade Federal de Sergipe, 2001. 2 v.  
 SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.  
 SOUZA, Eneida Maria de. **Crítica Cult**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.  
 SÜSSEKIND, Flora. **Papéis colados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Literatura Portuguesa I</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Apresenta as origens da literatura portuguesa, destacando as principais características do lirismo galego-português, das novelas de cavalaria. Discute as principais características do teatro de Gil Vicente, bem como os principais traços da lírica de Luís Vaz de Camões. Estuda o Maneirismo, o Barroco, o Arcadismo, o Pré-romantismo e o Romantismo, considerando as relações desses estilos com a sociedade portuguesa de suas referidas épocas e com a moderna literatura portuguesa. Analisa as obras de Luís Vaz de Camões (épica), Sórora Mariana Alcoforado, Manuel Maria Barbosa du Bocage, Almeida Garrett e Camilo Castelo Branco, dentre outros.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BERARDINELLI, Cleonice. **Estudos Camonianos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.  
 LOPES, Óscar & SARAIVA, António J. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1999.  
 SARAIVA, José Hermano. **História Concisa de Portugal**. Sintra: Publicações Europa-América, 1998.

**Complementar:**

ALCOFORADO, Sórora Mariana. **Cartas Portuguesas**. Porto Alegre: L&PM, 2007.  
 ABDALLA JR., Benjamin. **Camões: épica e lírica**. São Paulo: Scipione, 2001.  
 BARRENO, Maria Isabel; DA COSTA, Maria Velho; HORTA, Maria Teresa. **Novas Cartas Portuguesas**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1974.  
 BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. **Opera Omnia**, dir. de Hernâni Cidade, preparação do texto e notas de José Gonçalo Herculano de Carvalho. Lisboa: Livraria Bertrand, 1970  
 CAMÕES, Luís de. **Lírica**. Org. de José Lino Grünwald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.  
 CAMÕES, Luís de. **Os Lusíadas**. Porto: Porto Editora, S/D.  
 CASTELO BRANCO, Camilo. **Amor de Perdição**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1990.  
 GARRETT, Almeida. **Um auto de Gil Vicente**. Leitura crítica e sugestões didáticas de Manuel dos Santos Rodrigues e Maria Leonor Sardinha. Lisboa: Replicação, 1996.  
 GARRETT, Almeida. **Viagens na minha terra**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.

MACEDO, Helder. **Trinta Leituras**. Lisboa: Editorial Presença, 2007.  
MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1993.  
LOPES, Óscar & SARAIVA, António J. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1999.  
LOURENÇO, Eduardo. **O Canto do Signo**. Lisboa: Editorial Presença, 1994.  
SPINA, Segismundo. **A lírica trovadoresca**. São Paulo: EdUSP, 1996.  
VICENTE, Gil. **Autos**. Organização, apresentação e ensaios de Cleonice Berardinelli. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura Portuguesa II	68

**Ementa:**

Estuda os aspectos histórico-sociais que serviram de moldura para o Realismo, o Simbolismo e o Modernismo em Portugal. Apresenta a ficção de Eça de Queirós e as obras poéticas de Cesário Verde, Camilo Pessanha e Mário de Sá Carneiro. Enfatiza a importância do Modernismo Português, destacando o estudo da poética de Fernando Pessoa e de seus heterônimos Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis. Aborda, mais adiante, as relações entre literatura e sociedade desencadeadas pelo Neo-Realismo e seus sentidos políticos.

**Bibliografia:**

**Básica:**

LOPES, Óscar & SARAIVA, António J. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1999.  
PESSOA, Fernando. **Mensagem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.  
SÁ-CARNEIRO, Mário de. **Obra Completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.

**Complementar:**

BERARDINELLI, Cleonice. **Fernando Pessoa: Outra vez te revejo...** Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004.  
BERRINI, Beatriz. **Brasil e Portugal: a geração de 70**. Porto: Campo das Letras, 2003.  
JUNIOR, Benjamin Abdala (org.). **Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.  
LISBOA, Eugénio. **Poesia Portuguesa: de Orpheu ao Neo-Realismo**. Lisboa: Biblioteca Breve, 1986.  
LOURENÇO, Eduardo. **A Nau de Ícaro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.  
PESSOA, Fernando. **Obra Poética**, Organização, Introdução e Notas de Maria Aliete Galhoz. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006.

\_\_\_\_\_. **Obra em Prosa**, Organização, Introdução e Notas de Cleonice Berardinelli. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.  
 QUEIRÓS, Eça de. **Contos**. Porto: Porto Editora, 2004.  
 QUEIRÓS, Eça de. **O crime do padre Amaro**. Edição de Carlos Reis e Maria do Rosário Cunha. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2000.  
 QUEIRÓS, Eça de. **O primo Basílio**. Episódio doméstico. Lisboa: Livros do Brasil, 2007.  
 QUEIRÓS, Eça de. **Os Maias**. Episódios da vida romântica. Lisboa: Livros do Brasil, 2004.  
 REDOL, Alves. **Gaibéus**. Lisboa: Editorial Caminho, S/D.  
 SÁ-CARNEIRO, Mário de. **A Confissão de Lúcio**. Rio de Janeiro: Ediouro, SD.  
 SARAIVA, Arnaldo. **Modernismo brasileiro e modernismo português: subsídios para o seu estudo e para a história de suas relações**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura Portuguesa III	68

**Ementa:**

Estuda as tendências e movimentos literários contemporâneos da prosa e da poesia em Portugal. Problematisa as narrativas da Guerra Colonial ou Guerra de Independência. Apresenta e discute a poesia e a prosa do contexto e do pós-25 de abril, enfatizando os sentidos políticos da produção literária em questão. Lê os autores António Lobo Antunes, José Saramago, Lídia Jorge, Teolinda Gersão, Maria Gabriela Llansol, Dulce Maria Cardoso, Gonçalo M. Tavares e o Grupo dos “Poetas sem qualidade”.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CERDEIRA DA SILVA, Teresa C. **José Saramago: entre a história e a ficção, uma saga de portugueses**. Lisboa: Dom Quixote, 1989.  
 LOPES, Óscar & SARAIVA, António J. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1999.  
 SARAMAGO, José. **O ano da morte de Ricardo Reis**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

**Complementar:**

ALVES, Ida; MAFFEI, Luís (orgs.). **Poetas que interessam mais**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2011.  
 BARCELLOS, José Carlos. **Literatura e Homoerotismo em questão**. Dialogarts: Rio de Janeiro, 2006.  
 CABRAL, Rui Pires. **Poesia – Portugal 0**. Oficina Raquel: Rio de Janeiro, 2009.

CARDOSO GOMES, Álvaro. **Ensaio sobre o romance português contemporâneo**. São Paulo: EdUSP, 1993.

COELHO, Eduardo Prado. **A poesia ensina a cair**. INCM: Lisboa, 2010.

FREITAS, Manuel (org.). **Poetas sem qualidades**. Lisboa: Averno, 2002.

HELDER, Herberto. **O corpo, o luxo, a obra**. São Paulo: Iluminuras, 2009.

HELDER, Herberto. **Ou o poema contínuo**. Rio de Janeiro: Girafa, 2006.

LOBO ANTUNES, António. **Os cus de Judas**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

LOURENÇO, Eduardo. **Mitologia da Saudade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

MAGALHÃES, Isabel A. **O sexo dos textos e outras leituras**. Lisboa: Editorial Caminho, 2002.

RAMALHO, Maria Irene; RIBEIRO, António S. (orgs.) **Entre ser e estar: raízes, percursos e discursos da identidade**. Porto: Afrontamento, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Portugal: Ensaio contra a autoflagelação**. São Paulo: Cortez, 2011.

SARAMAGO, José. **Caim**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SARAMAGO, José. **Ensaio sobre a cegueira**. São Paulo: Companhia das Letras, S/D.

SARAMAGO, José. **Memorial do Convento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

SARAMAGO, José. **O Evangelho Segundo Jesus Cristo**. São Paulo: Companhia das Letras, S/D.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Literaturas Africanas de Língua Portuguesa</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Introduz a história e situação da África. Apresenta as relações tensas das cinco colônias com Portugal. Aponta o surgimento da Literatura em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Discute a influência da Literatura Brasileira sobre as literaturas africanas de língua portuguesa. Estuda as teorias da/ para as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Lê as principais vertentes modernas e contemporâneas da poesia e narrativas africanas de língua portuguesa. Problematisa a implementação da Lei 10.639 na educação brasileira.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ABDALA JR., Benjamin. **Literatura, História e Política**: literaturas de línguas portuguesa no século XX. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia. **Marcas da diferença**: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.

LEITE, Ana Mafalda. **Oralidades e Escritas nas Literaturas Africanas**. Rio de Janeiro: EdUERJ,

2011.

**Complementar:**

AMÂNCIO, Íris; GOMES, Nilma Lino; SANTOS JORGE, Míriam Lúcia dos. **Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CHIZIANE, Paulina. **Niketché** – uma história de poligamia. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

COUTO, Mia. **Antes de nascer o mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

COUTO, Mia. **Contos do nascer da terra**. Lisboa: Editorial Caminho, 2002.

COUTO, Mia. **O fio das missangas**. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.

COUTO, Mia. **O outro pé da sereia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

COUTO, Mia. **Terra Sonâmbula**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COUTO, Mia. **Um rio chamado Tempo, uma casa chamada Terra**. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.

DE MATOS, Gramiro. **Influência da literatura brasileira nas literaturas africanas de língua portuguesa**. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1996.

DE SOUSA, Noémia. **Sangue Negro**. Maputo: AEMO, S/D.

HAMILTON, Russel. **Literatura Africana, Literatura Necessária**. Vols. 1 e 2. Lisboa: Edições 70, 1984.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

MARGARIDO, Alfredo. **Estudos de sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa**. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

MATA, Inocência & PADILHA, Laura C. **A mulher em África**. Lisboa: Colibri, 2007.

PADILHA, Laura. C. **Entre voz e letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX**. Niterói: EdUFF, 1995.

PEPETELA. **A geração da utopia**. Lisboa: Dom Quixote, 2008.

PEPETELA. **Mayombe**. Lisboa: Dom Quixote, 2009.

SANTILLI, Maria Aparecida. **Paralelas e Tangentes**. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

SEMEDO, Odete. **No fundo do canto**. Belo Horizonte: Nandyalla, 2007.

SPIVAK, Gayatri. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: EdUFMG, 2010.

TAVARES, Paula. **Poesia Reunida**. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

VENÂNCIO, J. C. **Literatura e Poder na África Lusófona**. Lisboa: Icalp, 1992.

VENÂNCIO, J. C. **Colonialismo, antropologia e lusofonias: repensando a presença portuguesa nos trópicos**. Lisboa: Vega, 1996.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura Brasileira I	68

**Ementa:**

Estudo de textos coloniais brasileiros dos séculos XVI, XVII e XVIII, a partir da discussão do processo de colonização no Brasil e da formação de uma literatura brasileira.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CAMPOS, Haroldo de. **O sequestro do Barroco na Formação da Literatura Brasileira: o caso Gregório de Matos**. São Paulo: Iluminuras, 2011.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1836-1880)**. São Paulo: Itatiaia, 1999.

**Complementar:**

CASTRO, Silvio (int., atual., notas). **O descobrimento do Brasil: A carta de Pero Vaz de Caminha**. Porto Alegre: L&PM, 1996.

CUNHA, Eneida Leal. **Estampas do imaginário: literatura, história e identidade cultural**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006.

GÂNDAVO, Pero de Magalhães. **A primeira história do Brasil: História da província de Santa Cruz a que vulgamente chamamos Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

HELENA, Lúcia. **O primeiro antropófago do Brasil**. 2. ed. Fortaleza: UFC, 1983.

LÉRY, Jean. **Viagem à terra do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1980.

RONCARI, Luiz. **Literatura Brasileira dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2002.

SALVADOR, Frei Vicente de. **História do Brasil 1500-1627**. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

SOUSA, Gabriel Soares de. **Tratado descritivo do Brasil em 1587**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2000.

SOUZA, Laura de Mello. **O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura Brasileira II	68

**Ementa:**

Estudo da poesia e da ficção produzidas no Brasil no século XIX, a partir da discussão das representações da diferença cultural, das estratégias de construção da nacionalidade na literatura brasileira e da configuração do Brasil na modernidade Ocidental.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
 CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1836-1880)**. São Paulo: Itatiaia, 1999.  
 CUNHA, Eneida Leal. **Estampas do imaginário: literatura, história e identidade cultural**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006

**Complementar:**

ANDERSON, Benedict. **Nação e consciência nacional**. São Paulo: Ática, 1989.  
 BROCA, Brito. **Naturalistas, parnasianos e decadentistas**. Vida literária do realismo ao pré-modernismo. Campinas: Editora Unicamp, 1991.  
 FANTINI, Marli. **Crônicas da antiga corte: literatura e memória em Machado de Assis**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2008.  
 HELENA, Lúcia (Org.). **Nação-invenção: ensaios sobre o nacional em tempos de globalização**. Contra Capa Livraria/CNPq, 2004.  
 HELENA, Lucia. **A Solidão Tropical: O Brasil de Alencar e da Modernidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.  
 HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.  
 ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
 RONCARI, Luiz. **Literatura Brasileira dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2002.  
 SOUZA, Floretina; LIMA, Nazaré. (Org.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: CEAO; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.  
 SOMMER, Doris. **Ficções de fundação**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura Brasileira III	68

**Ementa:**

Estudo da literatura brasileira produzida no século XX, a partir da discussão dos paradoxos e aporias da realidade brasileira do princípio do século e da problematização dos conceitos de modernidade, modernização e modernismos no Brasil.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 8. ed. São Paulo, T. A. Queiróz/Publifolha, 2000.  
 SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.  
 TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. 7. Ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

**Complementares:**

BOSI, Alfredo. **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 1996.  
 CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite & outros ensaios**. 3ed. São Paulo: Ática, 2000.  
 CAMPOS, Haroldo. **Metalinguagem**. Petrópolis: Vozes, 1970.  
 GALVÃO, Walnice Nogueira. **Mínima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.  
 LAFETÁ, João Luiz Machado. **1930: a crítica e o modernismo**. São Paulo: Duas Cidades. 1974.  
 LOPEZ, Tele Ancona. **Arlequim e modernidade**. In: **Marioandradiando**. São Paulo: Huitec, 1996.  
 PAZ, Octávio. **Os Filhos do Barro: do romantismo à vanguarda**. Tradução Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.  
 SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da letra**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.  
 SANTIAGO, Silviano. **Vale quanto pesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.  
 SOUZA, Eneida Maria de. **Crítica Cult**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura, Linguagens e Culturas Brasileiras	68

**Ementa:**

Estuda a pluralidade cultural, com destaque às tensões e às confluências da experiência contemporânea brasileira, tomando por referência a estética literária enquanto linguagem e o seu diálogo com outras artes, as plataformas de comunicação e o mercado de consumo.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens**. São Paulo: Contexto, 2010.  
 ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade Nacional**. 5. ed São Paulo: Brasiliense, 1994.  
 SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

**Complementar:**

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CANCLINI, Néstor Garcia. **Leitores, Espectadores e Internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.  
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.  
KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia - estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Bauru: Edusc, 2001.  
PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea**. São Paulo: FAPESP, 1999.  
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.  
SOUZA, Lícia Soares de. **Introdução às teorias semióticas**. Rio de Janeiro: Vozes, Salvador: Fapesb, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Artes e Literatura Contemporâneas	68

**Ementa:**

Analisa as manifestações artísticas e literárias a partir dos diálogos intersemióticos, da fragmentação estética, do apelo visual, das rupturas no ato da recepção e de outros mecanismos de (re)construção do texto literário e das artes no horizonte da contemporaneidade.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável**. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.  
DANTO, Arthur Coleman; KRIEGER, Saulo. **Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história**. São Paulo: EDUSP; Odysseus, 2006.  
GULLAR, Ferreira. **Etapas da arte contemporânea: do cubismo à arte neoconcreta**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

**Complementar:**

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária**. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 1992.  
CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2005  
HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

BENJAMIM, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PLAZA, Júlio. **Tradução intersemiótica**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra**: aspectos da ficção brasileira contemporânea. São Paulo: FAPESP, 1999.

CÓDIGO CFP	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
	<b>Ensino e Aprendizagem de Estudos Linguísticos e Literários</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Aborda questões relacionadas ao ensino de língua portuguesa e literatura na educação básica, discutindo os objetos e os procedimentos e didáticos do ensino de língua portuguesa conforme as orientações oficiais mais recentes, tais como as que constam nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

**Bibliografia:**

**Básica:**

FREITAS, Alice Cunha; CASTRO, Maria de Fátima F. Guilherme de. **Língua e literatura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

SANTOS, Josalba Fabiana; OLIVEIRA, Luiz Eduardo. **Literatura e ensino**. Maceió: EDUFAL, 2008.

**Complementar:**

ANTUNES, Irandé. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português**: encontros & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

AZEREDO, José Carlos (Org.). **Língua portuguesa em debate**: conhecimento e ensino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Verusca Ribeiro; CASTANHEIRA, Salette Flôres. **Formação do professor como agente letrador**. São Paulo: Contexto, 2010.

BORTONNI-RICARDO, Stella Maris *et al.* (Orgs.). **Leitura e mediação pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros**

**curriculares nacionais:** ensino médio. Brasília: Ministério de Educação, 1999.

CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira (Orgs.). **Práticas de letramento no ensino:** leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola; Ponta Grossa, PR: EdUEPG, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

D'ÁVILA, Cristina. **Decifra-me ou te devorarei:** o que pode o professor frente ao livro didático? Salvador: EdUNEB/EdUFBA, 2008.

DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **O livro didático de português:** múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula:** leitura & produção. Cascavel: Assoeste, 1984.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado de letras – ALB, 1996.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.

GUEDES, Paulo Coimbra. **A formação do professor de português:** que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola, 2006.

ILARI, Rodolfo. **A lingüística e o ensino de língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 1994.

MAGALHÃES, Maria Cecília C. (Org.). **A formação do professor como um profissional crítico:** linguagem e reflexão. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. **Leitura e produção de textos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1994.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino de português.** 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2005.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. **O português são dois... novas fronteiras, velhos problemas.** São Paulo: Parábola, 2004.

MENDES, Edleise; CASTRO, Maria Lúcia (Orgs.). **Saberes em português:** ensino e formação docente. São Paulo: Pontes, 2008.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Leitura e escrita:** como aprender com êxito por meio da pedagogia de projetos. São Paulo: Contexto, 2009.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino:** As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MOLLICA, Maria Cecília. **Fala, letramento e inclusão social.** São Paulo: Contexto, 2007.

MOLLICA, Maria Cecília; LEAL, Marisa. **Letramento em EJA.** São Paulo: Parábola, 2009.

MUNIZ, Dinéa Maria Sobral; SOUZA, Emília Helena P. M.; BELTRÃO, Lícia Maria Freire (Orgs.). **Entre textos, língua e ensino.** Salvador: EdUFBA, 2007.

NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). **Gêneros textuais:** da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

NEVES, Maria helena de Moura. **Ensino de língua e vivência de linguagem:** temas em confronto. São Paulo: Contexto, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola.** São Paulo: Contexto, 2001.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber:** a teoria na prática. São Paulo: parábola, 2010.

PALOMANES, Roza; BRAVIN, Angela Maria (Orgs.). **Práticas de ensino do português.** São Paulo: Contexto, 2012.

PEREIRA, Regina Celi mendes (Org.). **Nas trilhas do ISD: práticas e ensino-aprendizagem da escrita.** São Paulo: Pontes, 2012.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Orgs.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

ROXANE, Rojo. **Falando ao pé da letra: a constituição da narrativa e do letramento.** São Paulo: Parábola, 2010.

SANTOS, Cosme Batista. **Letramento e senso comum: a popularização da linguística na formação do professor.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

SCHEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de letras, 2004.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. **Ensino de gramática: descrição e uso.** São Paulo: Contexto, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Ensino e Aprendizagem de Estudos da Língua de Literatura Inglesa</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Estuda a aquisição e aprendizagem de L1 e L2 e faz a descrição, análise e reflexão sobre as abordagens e/ou métodos de ensino de línguas estrangeiras, enfatizando a Língua Inglesa. Investiga peculiaridades do ensino de inglês para brasileiros bem como a metodologia e didática do ensino de Língua Inglesa. Faz correção e avaliação de textos orais e escritos em Língua Inglesa. Planeja currículos e programas de ensino de inglês como língua estrangeira. Analisa livros e recursos didáticos trazendo reflexões sobre os materiais didáticos e o público alvo. Estuda novas tecnologias no ensino de língua estrangeira bem como examina o uso da música, do cinema e de outras artes no ensino de inglês.

**Bibliografia:**

**Básica:**

HADLEY, Alice Omaggio. **Teaching language in Context.** 3<sup>rd</sup> edition. Thomson Learning: USA, 2001.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching.** 4<sup>th</sup> edition. Pearson Education: Edinburgh, 2007.

LIGHTBROWN, Patsy M.; SPADA, Nina. **How languages are learned.** 3<sup>rd</sup> edition. Oxford University Press: Oxford, 2006.

**Complementar:**

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: Ministério de Educação, 1999.

BROWN, H. D. **Teaching by principles** – an interactive approach to language pedagogy. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1994.

\_\_\_\_\_. **Principles of language learning and teaching**. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1994.

CELCE-MURCIA, M.(eds.) **Teaching English as a second or foreign language**. Boston: Heinle & Heinle, 1991.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Ensino e Aprendizagem de Estudos de Libras como L1 e L2</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Faz um estudo sobre as abordagens do ensino e aprendizagem da Libras como L1 e L2 e os diferentes campos de atuação. Analisa os materiais didáticos para o ensino de Libras como L1 e L2, e concomitantemente, os aspectos metodológicos desse ensino, contrastando com o currículo na escolarização dos surdos. Oportuniza a produção de literaturas de/na Libras e de aplicação da linguística ao ensino de Libras como língua L1 e/ou da Escrita de Sinais (signwriting), e da Libras como L2, a partir da diversidade textual sinalizada e de alternativas didático-pedagógicas.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ALBRES, Neiva de Aquino (org.). **Libras em estudo: ensino-aprendizagem**. São Paulo: FENEIS, 2012.

FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. Recife: Ed. do Autor, 2010.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender Libras**. São Paulo: Parábola Editora, 2012.

WILCOX, S, WILCOX, P. **Aprender a ver**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade)

**Complementar:**

FELIPE, T. **Libras em Contexto: Curso Básico (livro do estudante)**. 2. ed. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

FERNANDES, Eulália; SILVA, Angela Carrancho. **Surdez e bilinguismo**. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

GESSER, Audrei, **Metodologia do Ensino de Libras como L2**, Editora UFSC. Florianópolis, 2010. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/ Libras na modalidade a Distância. Disponível em: <[www.libras.ufsc.br](http://www.libras.ufsc.br)>

LACERDA, C. B. F. de; CAPORALI, S. A.; LODI, A. C. B. **Questões preliminares sobre o ensino de**

**língua de sinais a ouvintes:** reflexões sobre a prática. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, V. 16, n. 1 p. 53-63, 2004. Disponível: < [http://www.pucsp.br/revistadisturbios/artigos/tipo\\_357.pdf](http://www.pucsp.br/revistadisturbios/artigos/tipo_357.pdf) >. Acesso: 6 de setembro de 2011

LEITE, T. A.; MCCLEARY, L. E. **Aprendizagem da Língua de Sinais Brasileira como segunda língua:** Estudo em diário. In: XLIX Seminário do GEL, 2001. Marília, São Paulo. Seminário do GEL - Programação e Resumos. Assis, SP, 2001b p. 208-208.

LEITE, T. A. **O Ensino de segunda língua com foco no professor:** História oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP, 2004. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-22082006-102110>>.

PIMENTA, Nelson e QUADROS, Ronice Muller de. *Curso de Libras*. 3. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Estágio Curricular Supervisionado em Estudos Linguísticos e Literários</b>	<b>136</b>

**Ementa:**

Aborda o planejamento didático para ensino de língua portuguesa e de literatura na educação básica. Docência compartilhada de ensino de Estudos Linguísticos e Literários em classes regulares nos níveis fundamental ou médio. A docência de língua materna e literatura infanto-juvenil no Ensino Fundamental. PCNs de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Matrizes Curriculares de Referência do Saeb. Metodologia e didática do ensino de língua portuguesa e de literatura. Analisa o livro didático de português. Trata de abordagens metodológicas no ensino de português e de literatura.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português**. SP: Parábola Editorial, 2003

SANTOS, Josalba Fabiana; OLIVEIRA, Luiz Eduardo. **Literatura e ensino**. Maceió: EDUFAL, 2008.

HANS, Aebli. **Prática de ensino**. São Paulo: EPU, 1990.

**Complementar:**

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Verusca Ribeiro; CASTANHEIRA, Salete Flôres. **Formação do professor como agente letrado**. São Paulo: Contexto, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: Ministério de Educação, 1999.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2009.

D'ÁVILA, Cristina. **Decifra-me ou te devorarei: o que pode o professor frente ao livro didático?** Salvador: EdUNEB/EdUFBA, 2008.

DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **O livro didático de português: múltiplos olhares.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GANDIN, Danilo. **Planejamento na sala de aula.** Porto Alegre: La Salle, 1995.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. SP: Editora 34, 1999.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. **Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento.** Campinas São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Currículo Área – Aula.** 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MURRIE, Zuleika de Felice. **O ensino do português.** SP, 2002.

MUNIZ, Dinéa Maria Sobral; SOUZA, Emília Helena P. M.; BELTRÃO, Lícia Maria Freire (Orgs.). **Entre textos, língua e ensino.** Salvador: EdUFBA, 2007.

NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). **Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino.** São Carlos: Claraluz, 2009.

PEREIRA, Regina Celi mendes (Org.). **Nas trilhas do ISD: práticas e ensino-aprendizagem da escrita.** São Paulo: Pontes, 2012.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Orgs.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

PERINI, Mário A. **Sofrendo a gramática.** SP, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores.** SP: Cortez, 2005.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Criticidade e leitura: ensaios.** Campinas – São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

TRAVAGLIA, L. C. et al. **Metodologia e prática de ensino da Língua Portuguesa.** Série Novas Perspectivas, 09, Mercado Aberto, 1984.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.** São Paulo: Cortez, 2001.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estágio Curricular Supervisionado em Libras	136

**Ementa:**

Proporciona a docência compartilhada do ensino de Libras em classes bilíngues, de nível fundamental II, onde a língua de instrução seja a Libras (como L1), ou em Atendimento Educacional Especializado aos surdos (como L1), ou em Cursos de Capacitação ou Formação Continuada ou Extensão Universitária em Libras (como L1 e L2), e em classes regulares nos níveis fundamental II ou médio (como L2).

Construção de um projeto de ensino com base na observação dos campos de atuação e dos respectivos fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

**Bibliografia:**

**Básica:**

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez:** sobre ensinar e aprender Libras. São Paulo: Parábola Editora, 2012.

PIMENTA, Nelson e QUADROS, Ronice Muller de. **Curso de Libras.** 3. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008

QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação . Porto Alegre: Artmed, 2011. 160 p

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para a elaboração. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2006.

**Complementar:**

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos:** ideologias e práticas pedagógica . 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 158p

FELIPE, T. Libras **em Contexto:** Curso Básico (livro do estudante). 2. ed. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo

LACERDA, C. B. F. de; CAPORALI, S. A.; LODI, A. C. B. **Questões preliminares sobre o ensino de língua de sinais a ouvintes:** reflexões sobrea prática. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, V. 16, n. 1 p. 53-63, 2004. Disponível:< [http://www.pucsp.br/revistadisturbios/artigos/tipo\\_357.pdf](http://www.pucsp.br/revistadisturbios/artigos/tipo_357.pdf) >. Acesso: 6 de setembro de 2011

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Surdez:** aquisição de linguagem e inclusão social . Rio de Janeiro: Revinter, c2008. 88 p

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre :Artmed

SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** Porto Alegre: Mediação, 2009. 2v.

VENTURA, Fernando Hernández M. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** Porto Alegre, R.S. Artmed, 1996.

ZABALA, Antoni. **A Prática educativa:** como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa- Porto Alegre: Artmed, 1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estágio Curricular Supervisionado em Estudos de Língua e Literatura Inglesa	136

**Ementa:**

Faz o planejamento didático para ensino de Estudos de Língua Inglesa com docência compartilhada de ensino de Estudos de Língua Inglesa em classes regulares nos níveis fundamental ou médio. Traça diretrizes para o Ensino de Língua Estrangeira. Analisa o livro didático no ensino de Língua Inglesa e suas abordagens metodológicas. Estuda a avaliação no ensino de Inglês e a atuação dos professores de Língua Inglesa.

**Bibliografia:**

**Básica:**

HADLEY, Alice Omaggio. **Teaching language in Context**. 3<sup>rd</sup> edition. Thomson Learning: USA, 2001.  
HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4<sup>th</sup> edition. Pearson Education: Edinburgh, 2007.  
LIGHTBROWN, Patsy M.; SPADA, Nina. **How languages are learned**. 3<sup>rd</sup> edition. Oxford University Press: Oxford, 2006.

**Complementar:**

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério de Educação, 1999  
KRASHEN, A.; TERRELL, T. **The natural approach**. San Francisco: Alemany Press, 1983.  
NUNAN, David. **Designing tasks for communicative classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.  
\_\_\_\_\_. **Language teaching methodology – a textbook for teachers**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1991.  
PRABHU, N. S. There is no best method – why? In **TESOL Quarterly**, vol. 24, no 2, 1990. Pp. 161-176.  
RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and methods in language teaching**. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.  
STERN. H. H. **Issues and options in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1993.  
UNDERWOOD, M. **Effective classroom management**. Essex: Longman, 1978. UR, P. **A course in language teaching: practice and theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Estágio Curricular em Comunidade	136

**Ementa:**

Extensão Universitária. Currículo e Extensão. Ética e Extensão. Políticas de Extensão Universitária. Tópicos especiais em extensão universitária: Comunicação, Saúde, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Trabalho, Cultura e Tecnologia. Economia Solidária. Diversidades. Direitos Sexuais e Reprodutivos. Cooperativas. Movimentos Sociais.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BOTOMÉ, Paulo Sílvio. **Pesquisa alienada e ensino alienante o equívoco da extensão universitária**. Petrópolis, RJ: Vozes, EDUCS, EDUFSCAR, 1996.

JEZINE, Edineide. "**Mutiversidade e Extensão Universitária**". In. FARIA, Dóris Santos de. (org.). **Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina**. Brasília. UnB, 2001.

GURGEL, Roberto Mauro. **Extensão Universitária: Comunicação ou Domesticação**. São Paulo: Cortez; Universidade Federal do Ceará, 1986.

**Complementar:**

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a Organização da Cultura**. 7a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

MARCOVITCH. **A Universidade Impossível**. São Paulo: Futura, 1998. MORAIS, Regis de. **A Universidade Desafiada**. Campinas: UNICAMP, 1997.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. (Org.). **Extensão Universitária**. Diretrizes conceituais e políticas. Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987 - 2000. Belo Horizonte: PROEXT/UFMG/Fórum, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**. O Social e Político na Pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. "**Extensão Universitária - Um projeto Político e Pedagógico em construção nas Universidades Públicas**". Participação. Brasília. UnB. Ano 5, nº, 10, 2001. (p.26-28).

TAVARES, Maria das Graças. "**A Política de Extensão para as Universidades Brasileiras: Análise das Propostas do Governo a partir dos Anos 80**". Revista do Centro de Educação da UFAL. Alagoas: ano 5, nº 5/6, 1997.

### 11.3 Núcleo de Estudos Integradores (componentes obrigatórios)

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Orientação do Trabalho Monográfico I</b>	<b>68</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Elaboração e orientação do trabalho de conclusão de curso: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.</p> <p><b>Bibliografia:</b>  <b>Básica:</b></p> <p>ABNT. <b>Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.</b></p> <p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto (Orgs.). <b>A Bússula do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações.</b> Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>ANDRÉ, Marli. <b>Etnografia da prática escolar.</b> São Paulo: Papyrus, 2002.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>FINDLAY, Eleide; COSTA, Mauro; GUEDES, Sandra. <b>Guia para elaboração de projetos de pesquisa.</b> 2. ed. Joinville-SC: UNIVILLE, 2006.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa.</b> São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. <b>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.</b> São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação Científica.</b> 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004</p> <p>MINAYO, Cecília (Org). <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade.</b> 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>TEIXEIRA, Elizabete. <b>As três metodologias: acadêmica, da Ciência e da Pesquisa.</b> Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>UFRB. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. <b>Resolução CONAC n. 16/2008,</b> que “Dispõe sobre o regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – TCC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas-BA, 2008.</p>		
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA

<b>CFP</b>	<b>Orientação do Trabalho Monográfico II</b>	<b>68</b>
------------	--	-----------

**Ementa:**

Elaboração e orientação do trabalho de conclusão de curso: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Entrega do trabalho monográfico de curso.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ABNT. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto (Orgs.). **A Bússula do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações.** Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar.** São Paulo: Papirus, 2002.

**Complementar:**

FINDLAY, Eleide; COSTA, Mauro; GUEDES, Sandra. **Guia para elaboração de projetos de pesquisa.** 2. ed. Joinville-SC: UNIVILLE, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1994.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004

MINAYO, Cecília (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TEIXEIRA, Elizabete. **As três metodologias: acadêmica, da Ciência e da Pesquisa.** Petrópolis: Vozes, 2005.

UFRB. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. **Resolução CONAC n. 16/2008**, que “Dispõe sobre o regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – TCC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas-BA, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Apresentação do Trabalho Monográfico	17

**Ementa:**

Apresentação oral e escrita do trabalho de conclusão de curso.

**Bibliografia:**

**Básica:**

COSTA, Marisa Vorraber. **O diálogo entre a ciência e o mundo** – uma agenda para jovens pesquisadores e pesquisadoras. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/neccso/downloadtextos.html>. Acesso em: 22 de nov. 2008.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas; SANTANA, Isnaia Veiga. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 4. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2008.

**11.3.1 Unidades Temáticas (componentes optativos)**

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Aquisição de Linguagem	51

**Ementa:**

Apresenta uma discussão sobre o histórico, as teorias e os estágios de aquisição da linguagem (nos seus diferentes níveis), enfatizando as especificidades presentes no processo de aquisição de primeira e segunda língua. Estuda o processo de aquisição da escrita de uma língua, ressaltando as diferentes etapas dos processos de alfabetização e letramento, e apresenta variadas alternativas didático-metodológicas para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa na educação infantil.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CORRÊA, Leticia Maria Sicuro (Org.). **Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2006.

MALUF, Maria Regina; GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner. (Orgs.). **Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita**. Curitiba: Editora da UFPR, 2008.

RÉ, Alessandra Del. **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

SLOBIN, Dan Isaac. **Psicolinguística**. Tradução de Rossine Sales Fernandes. São Paulo: Nacional, 1980.

**Complementar:**

CAGLIARI, Luiz Carlos & MASSINI-CAGLIARI, Gladis. **Diante das letras: A escrita na alfabetização**. Campinas: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB, 1999.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística**. 3. ed. São Paulo: Editora Scipione, 1991.

CHAPMAN, Robin S. **Processos e distúrbios na aquisição da linguagem**. Tradução de Emilia de Oliveira Diehl e Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

COSCARELLI, C. V., RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre a alfabetização**. Tradução Horário Gonzales (et. al.). 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 14)

\_\_\_\_\_; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1986.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. 2 ed. São Paulo: Editora Plexus, 2002.

KATO, M. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.

LAMPRECHT, Regina Ritter (Org.). **Aquisição fonológica do português: perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1983.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras, v.2**. São Paulo: Cortez, 2001.

QUADROS, Ronice. **Educação de surdos**: a aprendizagem da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SALLES, Heloisa Maria M. L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2004. 2 v.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1991. (Série Fundamentos, 71).

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e Linguagem** - Aspectos e Implicações Neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

YVGOTSKY. L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Culturas e Narrativas Sertanejas	51

**Ementa:**

Estuda elementos constituintes do imaginário sertanejo, analisando suas representações narrativas em diferentes bases estéticas, com ênfase nas trajetórias de permanências e rupturas das memórias e das identidades culturais dos sujeitos que habitam o espaço-tempo compreendido como sertão nordestino.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CORTEZ, Lucili Grangeiro. **O drama Barroco dos exilados do Nordeste**. Fortaleza: UFC, 2005.

NEVES, Erivaldo Fagundes (Org.). **Sertões da Bahia**: formação social, desenvolvimento econômico, evolução política e diversidade cultural. Salvador: Arcádia, 2011.

ZAIDAN FILHO, Michel. **O fim do Nordeste & outros mitos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

**Complementar:**

ALBUQUERQUE Jr., Durval **Muniz de. A invenção do Nordeste**: e outras artes. São Paulo: Cortez, 2006.

BURITY, Joanildo A. (org.). **Cultura e identidade**: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**: ensaios sobre idéias e formas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

ESTRELA, Ely Souza. **Os sampauleiros**: cotidiano e representações. São Paulo: Humanitas, Educ, 2003.

ESTRELA, Ely Souza. **Sobradinho**: a retirada de um povo. Salvador: Eduneb, 2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Educação do Campo</b>	<b>51</b>

**Ementa:**

Estudos básicos: Histórico do Movimento de Educação do Campo no Brasil e na América Latina. Conquistas e desafios. Fundamentos teóricos e políticos-pedagógicos da Educação do Campo. Campo, sujeitos e escola do Campo. Experiências em Educação do Campo na perspectiva dos movimentos e rede sociais do/no campo.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CALDART, Roseli, PEREIRA, I. B., ALENTEJANO, Paulo, FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli Saete e MOLINA, Mônica Castagna (Orgs) **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECAD. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo**. Resolução CNE/CEB N° 1 – de 3 de abril de 2002.

**Complementar:**

CALDART, Roseli. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

UFBA. Universidade Federal da Bahia. **Cadernos didáticos sobre educação no campo** / Universidade Federal da Bahia, organizadores Celi Nelza Zülke Taffarel, Cláudio de Lira Santos Júnior, Micheli Ortega Escobar coordenação Adriana D’Agostini, Erika Suruagy Assis de Figueiredo, Mauro Titton. – Salvador: EDITORA, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Introdução aos Estudos de Gênero</b>	<b>51</b>

**Ementa:**

Breve histórico dos estudos de gênero. (Re)visões do(s) Feminismo(s). A importância dos anos 60 e 70. Relações entre estudos de gênero e resistência política. Resistência contra os “corpos dóceis”

foucaultianos. Relações entre Literatura, Artes e Resistência. Questões de gênero na arte contemporânea. *O queer e o camp* nas narrativas modernas e contemporâneas. Leitura e análise de narrativas modernas e contemporâneas com temática de gênero.

**Bibliografia:**

**Básica:**

COSTA, Horácio (org.) et al. "Homocultura e Literatura" in: **Retratos do Brasil Homossexual**. São Paulo: EdUSP, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Editora Vozes, 1990.

WOOLF, Virginia. **Profissões para mulheres e outros artigos feministas**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

**Complementar:**

BATAILLE, Georges. **O Erotismo**. São Paulo: Arx, 2004.

BIRMAN, Joel. **Cartografias do Feminino**. São Paulo: Editora 34, 2003.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

COLLING, Leandro. **Mais definições em trânsito: Teoria Queer**. Disponível em:  
<http://www.cult.ufba.br/maisdefinicoes/TEORIAQUEER.pdf>

FACCO, Lúcia. **As heroínas saem do armário**. Porto Alegre: Editorial Summus, 2004.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade**. Vols.I, II e III. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001

HERZER. **A Queda para o Alto**. Petrópolis: Vozes, 1982.

LOPES, Denílson. **O homem que amava rapazes e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho: Ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MOTT, Luiz. **O Lesbianismo no Brasil**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

PORTINARI, Denise. **O discurso da homossexualidade feminina**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DIAZ-BENÍTEZ, Maria Elvira; FÍGARI, Carlos Eduardo (orgs.) **Prazeres dissidentes**. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

SALIH, Sara. **Judith Butler e a Teoria Queer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

SONTAG, Susan. "Notas sobre o Camp". in: **Contra a interpretação**. Porto Alegre: LP&M, 1987, p. 318 a 337.

SWAIN, Tânia. "Feminismo e Lesbianismo". **Cadernos Pagu** (12) 1999: pp.109- 120. Disponível em: <[http://www.maismulheresnopoderbrasil.com.br/pdf/Sociedade/Feminismo\\_e\\_Lesbianismo\\_A\\_Identidade\\_em\\_Questao.pdf](http://www.maismulheresnopoderbrasil.com.br/pdf/Sociedade/Feminismo_e_Lesbianismo_A_Identidade_em_Questao.pdf)>.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
--------	-----------------------	---------------

<b>CFP</b>	<b>Introdução às Linguagens Áudio-Visuais</b>	<b>51</b>
------------	---	-----------

**Ementa:**

Teoria da informação. Análise dos processos de comunicação. O signo como elemento semântico e pragmático. Linguagens áudio-visuais. Culturas de mídias.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ALMEIDA, Milton José de. **Imagens e sons: a nova cultura oral**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
 BERGMAN, Ingmar. **Imagens**. Trad Alexandre Pastor. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  
 VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

**Complementar:**

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro**. 4 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.  
 MARTINS, Zeca. **Propaganda é isso aí!** São Paulo: Futura, 2003.  
 BERNARDET, Jean-Claude. **O que é cinema**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981  
 DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática**. Trad Maria Angélica Marques Coutinho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.  
 REY, Marcos. **Roteirista profissional: tv e cinema**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Laboratório de Libras</b>	<b>51</b>

**Ementa:**

Analisa minuciosamente textos em Libras (vídeos), na busca de compreender aspectos linguístico da Libras como fonologia e morfologia, e apreender sinais específicos da área de linguística, visando desenvolver habilidades e competências para produzir textos em Libras bem como fazer a tradução da Libras para a Língua Portuguesa.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ALBRES, Neiva de Aquino e SANTIAGO, Vânia Aquino Albres. (org.) **Libras em estudo: tradução e interpretação**. São Paulo: FENEIS, 2012.  
 Língua Brasileira de Sinais I. Produção de Tânia Machado de Andrade. Coordenação de Maria José

Baldessar. Brasília: MEC; SEESP; SED; UFSC. 1 fita de vídeo ( 54:18 min), VHS.  
 QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
 QUADROS, Ronice Muller. PIZZIO, Aline Lemos, PINTO, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais I**. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2007. Disponível em < <http://www.libras.ufsc.br/>>

**Complementar:**

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1  
 CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 2  
 QUADROS, Ronice Muller de. E PIZZIO, Aline Lemos. **Língua Brasileira de Sinais IV**. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2007. Disponível em < <http://www.libras.ufsc.br/>>  
 Site <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/index.html>

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Leitura e Produção de Texto	51

**Ementa:**

Práticas de leitura e de escrita. Conceitos e estratégias de leitura. Gêneros e tipologias textuais. Produção de textos escritos coerentes, coesos e funcionais.

**Bibliografia:**

**Básica:**

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
 FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 8. ed. Revista e ampliada. São Paulo: Vozes, 2001.  
 SERAFIN, Maria Teresa. **Como escrever textos**. 11 ed. São Paulo: Globo, 2003.

**Complementar:**

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: 2010.  
 ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1982.  
CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.  
COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.  
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Petrópolis; RJ: Vozes, 2004.  
FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V.; AQUINO, Gilda G. O. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna**. São Paulo, Cortez, 1999.  
GARCIA, Othon Maia. **Comunicação em Prosa Moderna**. 17 ed. São Paulo: FGV, 1999.  
GNERRE, Maurizio. **Linguagem, Escrita e Poder**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola, 2009.  
GUIMARÃES, Elisa. **Articulação do Texto**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2000.  
KOCH, Ingedore Villaça. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.  
KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.  
KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2008.  
KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1998.  
KOCH, Ingedore Villaça. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.  
LIMA, Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 15ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.  
MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel e BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & ensino**. 5 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.  
MARTINS, Maria Helena. **Que é leitura**. São Paulo: Ática, 2004.  
PAULINO, Graça. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.  
PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (Re)leitura de textos**. 3. ed. Catanduva, SP: Respel, 2000.  
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto – leitura e redação**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.  
SILVA, Ana Rita Santiago. **A formação de leitores: da leitura da palavra à leitura de mundo**. **Revista da FAEEBA, Educação & Contemporaneidade**. Salvador, Vol. 13, nº 21, jan/jun, 2004.  
SILVA, M. C. F. **Questões de linguagem: gramática, texto e discurso**. Vitória da Conquista: UESB, 2001.  
SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1996.  
TUFANO, Douglas. **Estudos de redação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1990.  
VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. Trad.: Clarisse M. Sabóia. 8. ed. São Paulo: Martins Afonso, 1991.

CÓDIGO

COMPONENTE CURRICULAR

CARGA HORÁRIA

<b>CFP</b>	<b>Língua Inglesa IV</b>	<b>51</b>
------------	--------------------------	-----------

**Ementa:**

Estuda a gramática da língua inglesa tanto na oralidade quanto na escrita, a partir de um ponto de vista funcional e analisa as estruturas lingüísticas contextualizadas, através de dados retirados de textos variados. Estuda a estrutura morfossintática de textos de níveis básico e intermediário da língua inglesa enfatizando os conectivos ingleses. Enfatiza a prática de produção de discursos narrativos.

**Bibliografia:**

**Básica:**

DIXSON, R. J. **Exercises in English conversation – a new revised edition**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1985.

ROZAKIS, L. **Everyday vocabulary**. New York: Doubleday Direct, 1998.

SWALES, J.M.; FEAK, C. B. **Academic writing for graduate students – a course for nonnative speakers of English**. Michigan: Michigan Press, 2001.

**Complementar:**

FELDMAN, D. **How does aspirin find a headache? – an imponderables book**. New York: HarperCollins Publishers, 1993.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>CFP</b>	<b>Linguística de Texto: princípios e práticas de análise</b>	<b>51</b>

**Ementa:**

Analisa a constituição da Linguística de Texto como disciplina científica, considerando seu objeto, seus princípios de análise e metodologias de análise de textos falados e escritos.

**Bibliografia:**

**Básica:**

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola, 2012.

### Complementar

ANTUNES, Irandé Costa. **A abordagem da textualidade através da tipicidade dos gêneros textuais.** Boletim ABRALIM nº 21, junho 97.

ANTUNES, Irandé Costa. **Aspectos da Coesão do Texto: uma análise em editoriais jornalísticos.** Recife: Editora Universitária/UFPE, 1996.

BARBOSA, Jacqueline Barbosa. **Trabalhando com os gêneros do discurso: uma perspectiva enunciativa para o ensino de língua portuguesa.** Tese de Doutorado. LAEL/PUC-SP, 2001.

BASTOS, Lúcia Kopschitz. **Coesão e Coerência em Narrativas Escolares.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BEAUGRANDE, Robert & DRESSLER, Wolfgang. **Introduction to Text Linguistics.** London: Logman, 1981.

COSTA VAL, Maria das G. **Redação e Textualidade.** São Paulo: Martins fontes, 1991. especial.

ESPÍNDOLA, Lucienne. A polifonia na organização textual. **Letr@ Viv@**, UFPB, vol.1, n.1, (1999).

FÁVERO, L.L. & PASCHOAL, M.S.Z. (orgs.) . **Linguística Textual: texto e leitura.** São Paulo: EDUC, 1986 (Série Cadernos PUC,22)

FÁVERO, Leonor L. & KOCH, Ingedore G.V. **Linguística Textual: introdução.** 2a. ed. São Paulo: Cortez, 1988, cap. 1, p.11-25.

FÁVERO, Leonor L. **Coesão e Coerência Textuais.** São Paulo: Ática,1991.

GALVES, C., PULCINELLI O. & OTONI, P. (orgs.). **O texto: escrita e leitura.** São Paulo: Pontes, 1988.

ILARI, Rodolfo. **Anáfora e Correferência: por que as duas noções não se identificam?** Cad. Es.Ling., Campinas, (41):1-196, jul./Dez.2001.

KOCH , Ingedore V. **A Inter-ação pela linguagem.** São Paulo: Contexto,1992.

KOCH , Ingedore V. **A Coesão Textual.** 2ed. São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH , Ingedore V. **A Referenciação como atividade cognitivo-discursiva e interacional.** Cadernos de Estudos Lingüísticos, Campinas, (41):75-89, Jul./Dez. 2001.

KOCH , Ingedore V. **Argumentação e linguagem.** São Paulo:Cortez, 2ª ed., 1987.

KOCH , Ingedore V. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH , Ingedore V. O processo de referenciação na produção discursiva. In: HORA, Dermeval da & CHRISTIANO, Elizabeth. **Estudos lingüísticos: realidade brasileira.** João Pessoa: Idéia, 1999.

KOCH , Ingedore V. **Texto e Coerência.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

KOCH, Ingedore G.V. & TRAVAGLIA, Luiz C. **A Coerência Textual.** São Paulo: Ática, 1990.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Contexto, 2005.

MACHADO, Rejane Flor. **Coesão e coerência: diferentes perspectivas.** In: LEFFA, MARCUSCHI, Luiz A . A dêixis discursiva como estratégia de monitoração cognitiva. In: KOCH, Ingedore V. & BARROS, Kazue S. M. (orgs.). **Tópicos em linguística de texto e análise do discurso.** Natal, EDUFRRN, 1997.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola, 2012.

NEIS, Ignacio A. Por que uma lingüística textual? In: **Grupo de Estudos Lingüísticos 10 (1):141-145,1985.**

SCHIMIDT, Siegfried J. **Lingüística e Teoria do Texto**. São Paulo: Pioneira, 1978.  
VILSON J. & PEREIRA, Aracy E.(orgs.) **O ensino da leitura e produção textual**. Pelotas: EDUCAT, 1999.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura Brasileira Contemporânea	51

**Ementa:**

Estudo da literatura brasileira contemporânea, a partir da discussão da crise nos processos de representação e das transformações acontecidas no campo literário a partir da emergência dos discursos das minorias.

**Básica:**

BENJAMIN, Walter. **O narrador**: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política*. 7 ed. Trad. de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.197-221.

DEALTRY, Giovana. **Alguma prosa**: ensaio sobre literatura brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

KLINGER, Diana Irene. **Escritas de si, escritas do outro**: o retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da letra**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2002, p.44-60.

**Complementar:**

FOUCAULT, Michel, DELEUZE, Gilles. Os intelectuais e o poder. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 7 ed. Org. e trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979, p.69-78.

DIAS, Angela Maria. **Cruéis Paisagens**: Literatura Brasileira e Cultura Contemporânea. Niterói: EdUFF, 2007.

DIAS, Ângela Maria, GLENADEL, Paula (Org.). **Estéticas da crueldade**. Rio de Janeiro: Atlântica, 2004.

KEHL, Maria Rita. Minha vida daria um romance. In: BARTUCCI, Giovanna (Org.). **Psicanálise, literatura e estéticas de subjetivação**. Rio de Janeiro: Imago, 2001, p.57-89.

RESENDE, Beatriz. **Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

SILVA, Cristiane Brasileiro Mazocoli. Inferno simbólico ou Macabéa. In: **Pequeno grande mundo**: Literatura em crise de autoridade. Rio de Janeiro: Caetés, 2004, p.105-124.

SOUZA, Eneida. **Janelas indiscretas**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2011.

VIEGAS, Ana Cláudia. **Escritas contemporâneas**: Literatura, internet e a “invenção de si”. Disponível em: <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/32/artigo4.pdf>.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura e Diversidades	51

**Ementa:**

Estuda as relações entre a literatura e as diversas identidades políticas contemporâneas, analisando os seus processos de constituição a partir dos textos literários em diálogo com as práticas e as manifestações culturais.

**Bibliografia:**

**básica:**

BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2003.  
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.  
SANTIAGO, Silviano. **Uma Literatura nos Trópicos: ensaios sobre dependência cultural**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

**complementar:**

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste: e outras artes**. São Paulo: Cortez, 2006.  
BURITY, Joanildo A. (org.). **Cultura e identidade: perspectivas multidisciplinares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.  
CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.  
COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre idéias e formas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.  
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.  
MACHADO, Ana Maria. **Contracorrente: conversas sobre leitura e política**. São Paulo: Ática, 1999. p. 59-68.  
ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.  
PINTO, Manuel da Costa. Sexualidades pós-modernas. **Cult**. São Paulo: Editora 17, ano 6, p. 48-51, fev. 2003.  
WALKER, Alice. **Vivendo pela palavra**. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura e Filosofia	51

**Ementa:**

Investiga a Literatura e a Filosofia em suas convergências e divergências. Analisa a linguagem literária e a linguagem filosófica. Problematiza o texto literário e suas demandas críticas, clínicas, epistemológicas. Estuda os romances dos filósofos, refletindo a literatura e a dramatização da verdade.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CAMUS, Albert. **O estrangeiro**. São Paulo: Abril Cultural, 1972.  
CAMUS, Albert. **O mito de Sísifo**. Rio de Janeiro: Record, 2004.  
LESSA, Orígenes. **A desintegração da morte**. São Paulo: Ed. Moderna, 1983.

**Complementar:**

LESSA, Orígenes. **João Simões continua**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1959.  
LISPECTOR, Clarice. A Legião Estrangeira. In: \_\_\_\_\_. **A legião estrangeira (contos)**. São Paulo: Ática, 1989.  
LISPECTOR, Clarice. Ruído de passos. In: \_\_\_\_\_. **A via crucis do corpo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.  
NIETZSCHE, Friedrich. **A gaia ciência**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.  
PIRANDELLO, Luigi. **Um, nenhum e cem mil**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.  
SARTRE, Jean-Paul. **Os dados estão lançados**. Lisboa: Editorial Presença, s/d.  
SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.  
SCHOPENHAUER, Arthur. **Metafísica do amor. Metafísica da morte**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.  
TOLSTOI, Leon. **A morte de Ivan Ilitch**. Porto Alegre: L&PM, 2009.A  
RÓNAI, Paulo. A morte de Ivan Ilitch, e a nossa. In: \_\_\_\_\_. **Pois é. Seleção de artigos e ensaios**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.  
ADORNO, Theodor W. **Notas de Literatura I**. São Paulo, Duas Cidades: Editora 34, 2003.  
BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2003;  
BLANCHOT, Maurice. **A parte do fogo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.  
BLANCHOT, Maurice. **O espaço literário**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.  
BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
CANETTI, Elias. **Sobre a morte**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.  
DELEUZE, Gilles. **Crítica e clínica**. São Paulo: Editora 34, 1997.  
DELEUZE & GUATARRI, Gilles e Félix. **O que é a filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DELEUZE, Gilles. **Proust e os signos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.  
 DUARTE, Lélia Pereira (org.). **De Orfeu a Perséfone. Morte e literatura**. Belo Horizonte, MG: Editora PUC Minas, 2008.  
 ELIADE, Mircea. **Mito e realidade. Debates de filosofia**. São Paulo: perspectiva, 2007.  
 FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. HOLANDA, Lourival. **Sob o signo do silêncio**. São Paulo, Edusp, 1992.  
 KAFKA, Franz. O caçador Graco. In: \_\_\_\_\_. **Narrativas do espólio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.  
 SCHOPENHAUER, Arthur. **A arte de escrever**. Porto Alegre: L&PM, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Literatura Infantil na Educação Básica</b>	<b>51</b>

**Ementa:**

Estudo do texto literário destinado ao público infantil a partir da discussão da sua relação com o contexto educacional.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. Trad. Marcus Mazzari. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.  
 LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e histórias**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1984.  
 TURCHI, Maria Zaira & SILVA, Vera Maria Tietzmann (orgs.). **Leitor formado, leitor em formação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis/SP: ANEP, 2006.  
 ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

**Complementar:**

ABREU, Márcia. **Cultura letrada, literatura e cultura**. São Paulo: UNESP, 2006.  
 ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.  
 CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
 COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil**. 5. ed. Barueri/SP: Manole, 2010.  
 COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 49. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

HUNT, Peter. **Crítica, teoria e literatura infantil**. Trad. Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Literatura na Educação Básica	51

**Ementa:**

Concepções de Literatura e metodologia. A Literatura na educação básica. As políticas e diretrizes curriculares. Literatura e sociedade. Literatura como veículo de formação humana, crítica e social.

**Bibliografia**

**Básica:**

ADORNO, Theodor W. **Notas de literatura I**. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2003.

AMADO, Genolino. **O Reino Perdido**. Histórias de um Professor de História. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1971.

BENJAMIN, Walter. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: \_\_\_\_\_. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**Complementar:**

BLANCHOT, Maurice. **O espaço literário**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

BLOOM, Harold. **Como e por que ler**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CALVINO, Italo. **Seis propostas para o próximo milênio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: CANDIDO, Antonio; Vinícius Dantas (Org.). **Textos de intervenção**. São Paulo: Duas Cidades, 2002.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: Literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

CORTÁZAR, Julio. **Valise de Cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DELEUZE, Gilles. **A literatura e a vida**. In: \_\_\_\_\_. **Crítica e clínica**. São Paulo: Ed. 34, 1997.

FAUSTINO, Mário. **Poesia-experiência**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

LAJOLO, Marisa. **Sociedade e literatura: parceria sedutora e problemática**. In: ORLANDI, Eni Puccinellet al. **Sociedade e Linguagem**. São Paulo: Ed. Unicamp, 1997.

LEAHY-DIOS, Cyana. **Educação literária como metáfora social**. *Desvios e rumos*. Niterói: EdUFF, 2000.

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MALARD, Letícia. **Ensino e Literatura no 2º. Grau**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

MEIRELES, Cecília. **Crônicas de Educação 1**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da literatura infantil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

MILLER, J. Hillis. **A Ética da Leitura: ensaios 1979-1989**. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

NUNES, Cassiano. **Literatura e Vida**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Consideração intempestiva sobre o ensino da literatura. In: \_\_\_\_\_. **Inútil poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Em defesa da literatura. In: \_\_\_\_\_. **Altas literaturas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Flores da escrivantina: ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Literatura e sociedade. In: \_\_\_\_\_. **Literatura e sociedade**. Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. São Paulo: USP/FFLCH/DTLLC, 1996.

PIGLIA, Ricardo. **O laboratório do escritor**. São Paulo: Iluminuras, 1994.

PIGLIA, Ricardo. **O último leitor**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PONGE, Francis. **O partido das coisas**. São Paulo: Iluminuras, 2000.

POUND, Ezra. **Abc da literatura**. São Paulo: Cultrix, s/d.

PROUST, Marcel. **Sobre a Leitura**. Trad. Carlos Vogt. 3ª edição. Campinas, SP: Pontes, 2001.

SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da letra**. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

SEIXAS, Cid. **Os riscos da cabra-cega**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2003.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Semântica e Estilística	51

**Ementa:**

Analisa fenômenos referentes à Semântica e à Estilística da Língua Portuguesa, ressaltando a importância da associação de ambas as ciências para a compreensão dos mecanismos linguísticos e processos comunicativos, bem como para o ensino de Língua Portuguesa na contemporaneidade.

**Bibliografia:**

**Básica:**

CÂMARA Jr., J. M. **Contribuição à estilística portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico,

1978.

ILARI, R.; GERALDI, J.W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1985.

LAPA, M. Rodrigues. **Estilística da língua portuguesa**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MARQUES, Maria Helena Duarte. **Iniciação à semântica**. 6.ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

### Complementar:

BENVENISTE, E. **Problemas de lingüística geral I**. Campinas: Pontes, 1995.

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas, São Paulo: Pontes. 1984.

\_\_\_\_\_. **Princípios de semântica lingüística: dizer e não-dizer**. São Paulo: Cultrix, 1977

FIORIN, J.L. (Org.). **Introdução à lingüística II**. São Paulo: Contexto, 2003.

FREGE, G. **Sobre o sentido e a referência**. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix, 1978.

GOMES, C.P. **Tendências da semântica lingüística**. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2003.

GRICE, H. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.) **Fundamentos metodológicos da lingüística**. Vol.4. Campinas: UNICAMP, 1982.

GUIMARÃES, Eduardo. **História da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil**. Campinas, SP: Pontes, 2004.

HURFORD, J.R.; HEASLEY, B. **Curso de semântica**. Canoas: Ed. da ULBRA, 2004.

ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

KEMPSON, R. **Teoria semântica**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1977.

KOCH, I.V.G. **Argumentação e linguagem**. 8. ed. São Paulo: Cortez. 2002.

LAKOFF, G., JOHNSON, M. **Metáforas da vida cotidiana**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

LYONS, J. **Semântica I**. Lisboa, Presença, 1977.

MARTINS, Nilce Sant'anna. **Introdução à estilística**. 2.ed., Rio de Janeiro: T.A. Queiroz, 1997.

MOURA, H.M.M. **Significação e contexto**. Florianópolis: Insular, 1999.

MÜLLER, A.L.; NEGRÃO, E.; FOLTRAN, M.J. (Orgs). **Semântica formal**. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs). **Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NEGRI, L.; FOLTRAN, M.J., OLIVEIRA, R.P. (Orgs). **Sentido e significação**. São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, R.P. **Semântica formal: uma breve introdução**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

POSSENTI, S. **Os humores da língua: análise lingüística de piadas**. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Lingüística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1981.

SILVEIRA, J.R.C.; FELTES, H.P.M. **Pragmática e cognição: a textualidade pela relevância**. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUC/RS, 2002.

ULLMANN, Stephen. **Semântica** – uma introdução à ciência do significado. 5.ed., Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.

CÓDIGO

COMPONENTE CURRICULAR

CARGA HORÁRIA

CFP

Semântica e Pragmática

51

**Ementa:**

Aborda as relações entre a Semântica e a Pragmática, analisando dimensões da significação (sentido e referência), questões sobre o significado lexical e relações de sentido (sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia, hiponímia e hiperonímia), elementos da significação dos enunciados (pressuposição, asserção, negação, transitividade, operadores argumentativos) e significação e uso da linguagem, considerando performatividade, atos de fala e implicaturas conversacionais.

**Bibliografia**

**Básica:**

ARMENGAUD, F. **A pragmática**. São Paulo: Parábola, 2006.  
ULLMAN, Stephen. **Uma introdução à Ciência do Significado**. Coimbra: Fund. Gulbenkian, 1977.  
MOURA, Heronides M. de M. **Significação e Contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática**, Florianópolis: Insular, 1999.

**Complementar**

AUSTIN, John. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1962.  
BRÉAL, Michel. **Ensaio de Semântica. Ciência das Significações**. Trad. de Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.  
DUCROT, Oswald. **Princípios de semântica lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1977.  
BENVENISTE, Émile. **Problemas de Lingüística Geral**. Trad. M.G.Novak & M.L. Neri. Campinas: Pontes, 1988.  
DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.  
FIORIN, J.L. A Linguagem em uso. In: FIORIN, J.L (Org.). **Introdução à Linguística**. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002, p.166-186.  
FREGE, Gottlob. **Lógica e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Cultrix, 1978.  
GUIMARÃES, Eduardo. **Textos e Argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas: Pontes, 1987.  
GUIMARÃES, Eduardo. **Os limites dos sentidos**. Campinas: Pontes, 1995.  
GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do Acontecimento**. Campinas: Pontes, 2002.  
GUIMARÃES, E. & M. ZOPPI FONTANA. **A palavra e a frase**. Campinas: Pontes, 2006.  
ILARI, R. & W. GERALDI. **Semântica**. São Paulo, Ática, 1985.  
KEMPSON, R. **Teoria semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.  
LYONS, John. **Semântica I**. Lisboa: Presença/Martins Fontes, 1980.  
ORLANDI, Eni. (1996) **Interpretação: autoria, leitura, efeitos do trabalho simbólico**. Petrópolis: Vozes, 1996.  
RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática: fases e feições de um fazer**. São Paulo: Parábola,

2010.

SEARLE, John. **Os atos da fala**. Coimbra: Almedina, 1981.

TAMBA-MECZ, I. **A semântica**. São Paulo: Parábola, 2006.

VOGT, Carlos. (1977). **O intervalo semântico**. São Paulo: Ática, 1977.

VOGT, Carlos. **Linguagem, pragmática e ideologia**. São Paulo, Hucitec, 1980.

ZANDWAIS, A. (Org.). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto-UFRGS, 2002.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>CFP</b>	<b>Sociolinguística aplicada à Libras</b>	<b>51</b>

**Ementa:**

Busca compreender fenômenos linguísticos e sociais envolvidos no uso da Libras entre sujeitos surdos, entre surdos e ouvintes e entre ouvintes em diversos contextos, inclusive os de tradução, à luz dos princípios da Sociolinguística.

**Bibliografia:**

**Básica:**

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola, 2012

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2002.

**Complementar:**

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**. O que é como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

CALVACANTI, M. C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. Revista **D.E.L.T.A.**, 15, n especial, pp. 385-418.

CÉSAR, A.; CAVALCANTI, M. C. Do singular para o multifacetado: o conceito de língua como caleidoscópio. In: CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

FERNANDES, E. **Problemas linguísticos e cognitivos dos surdos**. Rio de Janeiro: Agir, 1989.

FERREIRA BRITO, L. **Integração social e educação de surdos**. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.

FERREIRA BRITO, L. **Por uma gramática da língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de

sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

Leite, T. A. **Segmentação da língua de sinais brasileira (Libras):** um estudo linguístico descritivo a partir da conversação espontânea entre surdos. Tese de Doutorado inédita. São Paulo: USP, 2008.

MAHER, T. M. O dizer do sujeito bilíngue: aportes da sociolinguística. **Anais do Seminário Desafios e Possibilidades na Educação Bilíngue para Surdos.** Rio de Janeiro: INES, 1997.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). **Introdução à sociolinguística:** o tratamento da variação. São Paulo: Contexto 2003.

PAGOTTO, E. G. **Variação e (´) identidade.** Maceió: EdUFAL, 2004.

PERLIN, G. O lugar da cultura surda. In: THOMA, A. S.; LOPES, L. C. (Orgs.). **A invenção da surdez:** cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004, p. 73-82.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002.

SOUZA, R. M. Educação de surdos e questões de norma. In: LODI, A. C. B.A ET ALII (Orgs.). **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002, p. 136-143.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa Sociolinguística.** São Paulo: Ática, 1995.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Sociolinguística e Dialectologia	51

**Ementa:**

Estuda a diversidade da Língua Portuguesa enfocando as abordagens da Sociolinguística e da Dialectologia, com ênfase na diferenciação dialetal do português brasileiro.

**Bibliografia:**

**Básica:**

FERREIRA, Carlota et al. **Diversidade do português do Brasil.** 2 ed. Salvador: CED-UFBA, 1994.

MOLLICA, Maria Cecília. **Introdução à Sociolinguística variacionista.** Rio de Janeiro: UFRJ. Cadernos Didáticos, UFRJ, nº 4, 1983.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos; a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

**Complementar:**

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico. O que é, como se faz.** 7 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

\_\_\_\_\_. **Dramática da Língua Portuguesa:** tradição gramatical, mídia & exclusão social. São

Paulo: Loyola, 2000.  
 CARDOSO, Suzana Alice Marcelino (Org.). **Diversidade linguística e ensino**. Salvador: Edufba, 1996.  
 BAGNO, Marcos. **Português ou Brasileiro?** Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001.  
 BISOL, Leda; BRESCANCINI, Cláudia (orgs.). **Fonologia e variação**: recortes do português brasileiro. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002.  
 FARIA, Isabel de et al. (org.). **Introdução à Linguística geral e portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1996.  
 ILARI, Rodolfo (org.). **Gramática do português falado**: níveis de análise linguística. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1992. v. 2.  
 MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. **O português são dois**: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola, 2004.  
 SANTOS, Gredson dos. **Variação fonética em estudantes residentes em áreas rurais da Bahia**. Dissertação (mestrado), Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, 2006.  
 TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Editora Ática, 2003.  
 ZILLES, Ana Maria Stahl (Org.). **Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2005.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Teoria da Poesia	51

**Ementa:**

Estuda as teorias da representação poética, a partir dos elementos de estruturação e significação: a linguagem, o ritmo, a imagem, a inspiração, os fundamentos do verso, além de analisar os diversos níveis de abordagens do poema. Problematiza concepções de poesia, poema, poético, poética. Investiga Poesia e História.

**Bibliografia:**

**Básica:**

BANDEIRA, Manuel. **Poemas religiosos e alguns libertinos**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
 BORGES, Kátia. **Ticket Zen**. São Paulo: Escrituras, 2010.  
 BORGES, Jorge Luis. **Esse ofício do verso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

**Complementar:**

BOTELHO, Mariana. **O silêncio tange o sino**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.  
 BRASILEIRO, Antonio. **Da inutilidade da poesia**. Salvador: EDUFBA, 2002.  
 BRASILEIRO, Antonio. **Licornes no quintal**. Salvador: EGBA, 1989.

CORTÁZAR, Julio. Para uma poética. In: \_\_\_\_\_. **Valise de cronópio**. Tradução de Davi Arriguci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2008.

COSTA, Ligia Militz da Costa. **A poética de Aristóteles**: mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992.

DICKINSON, Emily. **Alguns poemas**. São Paulo: Iluminuras, 2006.

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. **Antologia Poética**. Rio de Janeiro: Sabiá, 1973.

ELIOT, T. S. **A essência da poesia**. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1972.

FAUSTINO, Mario. **Poesia-Experiência**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.

FONTELA, Orides. **Poesia reunida (1969-1996)**. São Paulo: Cosac Naify; Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna, da metade do século XIX a meados do século XX**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 2006.

GROSSMANN, Judith. **Temas de teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 1982.

HILST, Hilda. **Da morte. Odes mínimas**. São Paulo: Globo, 2003.

LEMINSKI, Paulo. **Coleção Melhores Poemas**. São Paulo: Global, 2002.

LEMINSKI, Paulo. **Ensaio e anseios crípticos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

MEIRELES, Cecília. **Canções**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

MENEZES, Mônica. **Estranhamentos**. Salvador: P55, 2010.

PAES, José Paulo. **Prosas seguidas de Odes mínimas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PAES, José Paulo. **Os perigos da poesia e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

POUND, Ezra. **Abc da literatura**. São Paulo: Cultrix, s/d.

POUND, Ezra. **A arte da poesia. Ensaio**. São Paulo: Cultrix, 1991.

PEREYR, Roberval. **A unidade primordial da lírica moderna**. Feira de Santana: UEFS, 2000.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Inútil poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

SUHAMY, Henry. **A poética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1988.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Teoria fonológica	51

**Ementa:**

Traça um percurso das abordagens fonológicas e apresenta modelos fonológicos estruturalistas e pós-estruturalistas, analisando fenômenos fonológicos. Pode abordar ainda elementos de prosódia e explorar os recursos do programa computacional PRAAT como instrumento de análise (partindo do nível fonético para a interpretação fonológica).

**Bibliografia:**

**Básica:**

BISOL, Leda. **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Análise fonológica**: introdução à teoria e prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas, SP: Mercado das Letras. 2002.

SILVA, Taís Cristófar. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 1999.

**Complementar:**

ANDERSON, Stephen R. **La fonologia em el siglo XX**. Traducción de Elena de Miguel Aparício. Madrid: Visor, 1990.

CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. **Iniciação a fonética e fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Para o estudo da fonêmica portuguesa**. Rio de Janeiro: Simões, 1953.

CLARK, John, and YALLOP, Collin. **An introduction to phonetics and phonology**. 2nd edition. Oxford: Blackwell. 1995.

GOLDSMITH, John A. **The handbook of phonological theory**. Blackwell Publishing. 1996.

GUSSENHOVEN, Carlos. **The phonology of tone and intonation**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

ISTRE, Giles Lothar. **Fonologia Transformacional e Natural**. Florianópolis: Núcleo de estudos Linguísticos/UFSC, 1980.

LADD, D. Robert. **Intonational phonology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

LAVER, John. **Principles of phonetics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

MAIA, Eleonora Motta. **No reino da fala**. São Paulo: Ática, 1986.

SCARPA, Ester M. (Org.). **Estudos de prosódia**. Campinas: UNICAMP, 1999.

SOSA, Juan Manuel. **La entonación del español**. Madrid: Cátedra, 1999.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	Teorias do Texto: Enunciação, Discurso e Texto	51

**Ementa:**

Abordas diferentes teorias do texto e do discurso que marcam as análises pós-estruturalistas da linguagem com ênfase na Teoria da Enunciação e na Análise do Discurso.

**Bibliografia**

**Básica:**

BAKHTIN, Mikhail (volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 13ª ed. São paulo: Hucitec,

2009.

ORLANDI, Eni Puccineli. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 7ª. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

SIGNORINI, Inês (Org.). **[Re]Discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

### Complementar:

ARAÚJO, Inês lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.

ARMENGAUD, Françoise. **A pragmática**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2006.

BORGES NETO, José. **Ensaio de filosofia da lingüística**. São Paulo: Parábola, 2004.

BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, 2009.

BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2008.

BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: dialogismo e construção do sentido Campinas, SP: EdUNICAMP, 2005.

BRANDÃO, Helena Nagamine H. **Introdução à análise do Discurso**. Campinas, SP: EdUNICAMP, 2002.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães; RODRIGUES, Bernadete Biasi; CIULLA, Alena (Orgs.). **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.

ECO, Umberto. **Tratado geral de semiótica**. 4ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

EPSTEIN, Isaac. **O signo**. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2004.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo**: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

HANKS, William F. **Língua como prática social**: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. Org.: BENTES, Ana Christina; REZENDE, Renato C; MACHADO, Marco Antônio R. São Paulo: Cortez, Editora, 2008.

LEROY, Maurice. **As grandes correntes da Lingüística Moderna**. S. Paulo: Cultrix, 1982.

LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. Trad. de Luiz Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MALMBERG, Bertil. **As novas tendências da Lingüística**. S. Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975.

MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

NEVES, Maria Helena de Mora. **Estudar os usos lingüísticos**. Ou: a visão funcionalista da linguagem. In: Id. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2007. p. 15-34.

NORMAND, Claudine. **Convite à lingüística**. São Paulo: Contexto, 2009.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As Grandes teorias da Lingüística**: da gramática comparada à pragmática. Trad. de M. R. Gregolin et al. São Carlos: Claraluz, 2006.

PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar. **Lingüística aplicada**: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática**: fases e feições de um fazer. São Paulo: Parábola, 2010.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
CFP	<b>Tradução e Interpretação da Língua de Sinais</b>	<b>68</b>

**Ementa:**

Faz uma reflexão sobre a função e atuação do interprete de Libras, suas implicações e formação, apreendendo modelos e categorias de interpretação. Desenvolve a prática de interpretação em Libras e Língua Portuguesa, através da análise de textos e vídeos que versem sobre diversas áreas do conhecimento, problematizando situações do contexto real e analisando a postura ética deste profissional.

**Bibliografia:**

**Básica:**

ALBRES, Neiva de Aquino e SANTIAGO, Vânia Aquino Albres. (org.) **Libras em estudo: tradução e interpretação**. São Paulo: FENEIS, 2012.

LACERDA, Cristina B. F. de. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

QUADROS, Ronice Muller. (org.). **O tradutor e interprete de língua de sinais e língua portuguesa**. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

**Complementar:**

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2

JUNIOR, Lautenai, Antonio Bartholomei e VASCONCELLOS, Maria Lucia. Estudos de Tradução I. Apostila do curso de Licenciatura em Letras Libras na modalidade a Distância da UFSC. Florianópolis, 2008.

LEITE, Emile Marques Costa. Os papéis do interprete de Libras na sala de aula inclusiva. Editora Arara Azul.

MASUTTI, Mara Lucia e PATERNO, Úeslei. Tradução e interpretação de Libras. Apostila do curso de Licenciatura em Letras Libras na modalidade a Distância da UFSC. Florianópolis, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de (Org). **Estudos surdos III**. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
--------	-----------------------	---------------

CFP

Tradução de Língua Inglesa

51

**Ementa:**

Analisa minuciosamente diversos textos em língua inglesa sobre variadas áreas do conhecimento destacando seus aspectos morfosintáticos, funcionais e retóricos. Estuda vocabulário de Língua Inglesa do nível básico ao nível avançado com um olhar sobre aspectos culturais que envolvem o uso da língua inglesa e da tradução.

**Bibliografia:**

**Básica:**

MURPHY, Raymond. **English Grammar in use – a self-study reference and practice book for intermediate students of English**. 3<sup>rd</sup> edition. Cambridge: Cambridge, 2004.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua inglesa – o inglês descomplicado**. Saraiva: São Paulo, 2011.

THOMSON, A. J. & MARTINEZ, A. V. **A Practical English Grammar** . 4<sup>th</sup> edition. Oxford: London, 1984.

SWAN, Michael. **Practical English usage**. 3<sup>rd</sup> edition. Oxford Press: Oxford, 2009.

**Complementar:**

BOECKNER, Keith e BROWN, P. Charles. **English for computing**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de leitura**. Módulos I e II. São Paulo: Texto novo, 2001.

MARQUES, Amadeu. **Inglês – série Brasil**. Ática: São Paulo, 2004.

MEYERS, Alan. **Gateways to Academic Writing – effective sentences, paragraphs, and essays**. Pearson Education: New York, 2005.

MICHAELIS. **Dicionário Inglês Português e Português Inglês**. SP: Melhoramentos, 1989.

QUIRK, Randolph. **A University Grammar of English**. 1993.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.

Rubrica:

**RECURSOS HUMANOS**

**Formulário  
Nº 12**

O Curso de Licenciatura em Letras – Libras – Língua Estrangeira contará com 25 docentes para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão do NEP, serão necessários docentes com estudos, experiência docente e pesquisas na área de Educação, 06 pertencentes ao Colegiado de Pedagogia e 01 ao Colegiado de Filosofia. Já para aquelas referentes ao NEE e NEP, o Curso precisará de 18 docentes, com experiência docente, estudos e pesquisas nas áreas de Libras, de Linguística, de Teoria da literatura, de Literaturas Portuguesa, Brasileira e Inglesa e de Língua Inglesa.

Para funcionamento do Curso, serão necessários também os serviços de 01 técnico administrativo, que, dentre outros, colaborem:

1. na organização e arquivamento da documentação;
2. na abertura e acompanhado de processos dos discentes;
3. no atendimento aos discentes e aos docentes;
4. no registro das atividades do Curso;
5. na elaboração das atas referentes às reuniões do Colegiado do Curso.

**INFRAESTRUTURA**

**Formulário  
Nº13**

Para que as atividades do curso de Licenciatura em Letras- Libras- Língua Estrangeira sejam realizadas de acordo com a proposta de articulação entre teoria e prática e possam, de forma concreta, utilizar, ao máximo, o potencial formativo dos componentes de ensino/aprendizagem e práxis pedagógica, inclusive no trato com situações concretas de docência, prevê-se a existência de algumas condições materiais, como por exemplo:

1. Laboratório de Letras equipado com mesas, cadeiras, computadores, 01 impressora e 02 armários;
2. Convênios com escolas de educação básica para estudo da realidade educacional e intervenções pedagógicas;
3. Parcerias com movimentos sociais, comunidades, associações, sindicatos, igrejas;
4. Biblioteca com acervo referente aos componentes curriculares;
5. Sala ambiente para projeção de filmes e de recursos áudio-visuais, tais como 01 TV Plasma, 01 DVD, 01 telão, 01 lousa, 50 cadeiras e 01 mesa;
6. Sala para funcionamento do colegiado;
8. Equipamentos diversos como: 01 filmadora, 01 Câmera, 01 micro-sistem, 01 televisor, 01 DVD, 02 Data Show, 02 computadores, 01 impressora.

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO  
PEDAGÓGICO**

**Formulário  
Nº 14**

Entende-se que o processo de acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras – Libras – Língua Estrangeira está intrinsecamente ligado à discussão da avaliação como proposta de produção de conhecimento e de ensino-aprendizagem. Desse modo, o acompanhamento da operacionalização da presente proposta curricular será de responsabilidade do Colegiado do curso de Licenciatura em Letras – Libras – Língua Estrangeira.

Como forma de avaliar os resultados de implementação e consolidação do curso, deverão ser propostos momentos de avaliação ao final de cada semestre letivo. A avaliação deverá abranger o corpo de discentes e de docentes, envolvidos com o curso, de forma que possibilite a reflexão sobre as conquistas e êxitos, as dificuldades vivenciadas no processo e as necessidades de ajustes do currículo.

Os indicadores para tais avaliações deverão ser constituídos com base nos dados concernentes ao desenvolvimento da presente proposta curricular abrangendo: atividades desenvolvidas ao longo do semestre, desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes, desempenho docente, bem como outros indicadores que surjam dentro da proposta de avaliação curricular.

A metodologia a ser utilizada nos processos de avaliação poderão abranger aplicação de instrumentos de avaliação e momentos de Colóquios e Reuniões, com a comunidade acadêmica, que assegurem a discussão em torno de questões propostas no currículo. Quando já tiverem estudantes egressos do curso, eles também deverão ser convidados a participar desses momentos avaliativos com vistas à apreciação e ao tensionamento do Projeto Curricular, levando-o a ser objeto de novas audiências públicas de forma direta ou indireta.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontros & interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Lingüístico. O que é, como se faz.** 7 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética.** A teoria do romance. Trad Aurora Fornoni et alli. São Paulo: Ed UNESP/ Hucitec, 1993.

\_\_\_\_\_, Mikhail. **Estética da criação verbal.** Trad Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARTHES, Roland. **Aula.** 6 ed. São Paulo: Cultrix, 1978.

BENJAMIM, Walter. **Magia, técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura.** Trad Sérgio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, vol. 1).

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos lingüísticos.** 13 ed. São Paulo: Pontes, 2003.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** São Paulo: Cultrix, 1990.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: Ministério de Educação, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Ministério de Educação, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e Língua Portuguesa.** Ronice M. Quadros (org), Brasília: Ministério de Educação, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1 de 18 de fevereiro de 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da educação básica de nível superior, curso de licenciatura de graduação.**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 27/2001. **Dá nova redação ao item 3.6, alínea c do parecer CNE/CP 9/2001, que**

dispõe sobre as **Diretrizes Curriculares Nacionais Formação de Professores da educação Básica de nível Superior, curso de graduação, licenciatura plena**. Diário Oficial da União de 18/01/2002, seção 1, p.31.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria do Ensino Superior. Comissão de especialistas de Ensino de Pedagogia. Proposta de **Diretrizes Curriculares**. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria do Ensino Superior. **Documento norteador para Comissões de Verificação com vistas à autorização e reconhecimento de Curso de Pedagogia**. Brasília, 2001.

CAMPOS, Haroldo de. **A operação do texto**. São Paulo: Perspectiva, 1976, nº 134.

\_\_\_\_\_, Haroldo de. **Metalinguagem & outras linguagens**. São Paulo: Perspectiva, 1992, nº 247.

CARNEIRO, Flávio. **No país do presente**. Ficção brasileira no início de século XXI. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 11 ed. São Paulo: Ática, 2002. (Série Princípios).

COMPANGON, Antoine. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB 2/2001**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção 1E, pp.39 e 40.

COUTINHO, Eduardo E. e CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura comparada**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

DICIONÁRIO DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS, disponível em <http://www.acessobrasil.org.br/Libras/>, acesso em 30/09/2008

ECO, Humberto. **Obra aberta**. 8 ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

EPSTEIN, Isaac. **O signo**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 8 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido.** 17 ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1982.

GANDIN, Danilo. **Planejamento na sala de aula.** Porto Alegre: La Salle, 1995.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado de letras – ALB, 1996.

\_\_\_\_\_. **O texto na sala de aula:** leitura & produção. Cascavel: Assoeste, 1984.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, Escrita e Poder.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ILLARI, Rodolfo. **Introdução à semântica. Brincando com a gramática.** São Paulo: Contexto, 2002.

JOBIM, José Luís (org.) **Palavras da crítica.** Rio de Janeiro: Imago, 1992.

KOCK, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem.** 7 ed. São Paulo: Cortês, 2002.

\_\_\_\_\_, Ingedore G. Villaça. **Coerência Textual.** São Paulo: Contexto, 1997.

\_\_\_\_\_, Ingedore G. Villaça. **Coesão textual.** São Paulo: Contexto, 1996.

\_\_\_\_\_, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Contexto, 2002.

LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico.** De Rousseau à Internet. NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org.). Trad Jovita Maria Gerheim; Maria inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

LIMA, Luis Costa. **Sociedade e Discurso Ficcional.** Rio de Janeiro: Guanabara ed, 1986.

LOBO, Luiza. **Crítica sem juízo.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993.

MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Currículo Área – Aula.** 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MILANEZ, Wânia. **Pedagogia do Oral:** condições e perspectivas para sua aplicação no

Português. Campinas: Lama, 1993.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino:** As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos.** 28 ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

OLMI, Alba. **Memórias e Memórias** – Dimensões e perspectivas da literatura memorialista. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.

\_\_\_\_\_. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999

\_\_\_\_\_, Massaud. **A literatura portuguesa.** 32 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do Português.** 11 ed. São Paulo: Ática, 1992. (Série Princípios).

PRETI, Dino (org.). **Fala escrita em questão.** São Paulo: Humanistas/FFLCH/USP, 2001.

QUADROS, Ronice M. **Educação de Surdos:** A Aquisição da Linguagem. Artmed, 1997.

\_\_\_\_\_. **Idéias para ensinar português para alunos surdos,** Brasília: MEC, 2006.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira Estudos Lingüísticos,** Artmed Editora, 2004

REILY, L. **Escola Inclusiva** – Linguagem e Mediação. Campinas/SP. Papyrus, 2004

RICHARDS, I. A. **A prática da crítica literária.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1990.

SANTOS, Wendel. **Crítica:** uma ciência da literatura. Goiânia: UFG, 1993.

SANTIAGO, Silviano. **O cosmopolitismo do pobre.** Belo Horizonte: editora UFMG, 2004.

SERAFIN, Maria Teresa. **Como escrever textos.** 11 ed. São Paulo: Globo, 2003.

SILVA, Rosa Mattos e. **Tradição Gramatical e Gramática Tradicional.** São Paulo: Contexto, 1989.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da literatura brasileira.** 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1988.

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro.** 7 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1983.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VYGOTSKY, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins, Fontes, 2001.

WALTY, Ivete e PAULINO, Graça (org.). **Teoria da literatura na escola.** Belo Horizonte: UFMG, 1992.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da Literatura.** 4 ed. São Paulo: Publicações Europa-América, 1948.

**CENTRO**

Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Diretor do Centro

**ANEXO – LISTA ATUAL DE DOCENTES DO CURSO**

**Formulário  
Nº 15**

Atualmente, o curso de Letras/Libras/Língua Estrangeira conta com o seguinte corpo docente;

- 1) Professora Doutora Ana Rita Santiago da Silva – Literatura Brasileira;
- 2) Professora Doutora Ângela Vilma Santos Bispo Oliveira – Teoria da Literatura;
- 3) Professora Especialista Emmanuelle Félix dos Santos – Libras;
- 4) Professora Mestre Fernanda Maria Almeida dos Santos – Língua Portuguesa;
- 5) Professora Mestre Geisa Borges da Costa – Língua Portuguesa;
- 6) Professor Mestre Genivaldo da Conceição Oliveira – Língua Inglesa;
- 7) Professor Doutor Gredson dos Santos – Linguística;
- 8) Professora Doutora Mônica Meneses Santos – Literatura Brasileira;
- 9) Professor Mestre Tarcísio Fernandes Cordeiro – Historiografia e Crítica Literária e Cultural;
- 10) Professora Doutora Tatiana Pequeno da Silva – Literatura Portuguesa;
- 11) Professora Doutora Thereza Cristina Bastos Costa de Oliveira – Educação Especial.